U.PORTO

FMUP FACULDADE DE MEDICINA
UNIVERSIDADE DO PORTO

MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA

2020/2021

Joana de Camões Castro Neves

Predictors of the Effectiveness of Insulin Pumps in Patients with Type 1 Diabetes Mellitus

ABRIL, 2021

FMUP

Joana de Camões Castro Neves

Predictors of the Effectiveness of Insulin Pumps In Patients with Type 1 Diabetes Mellitus

Mestrado Integrado em Medicina

Área: Ciências Médicas e da Saúde; Medicina Clínica

Tipologia: Dissertação

Trabalho efetuado sob a Orientação de:

Doutor João Sérgio de Lima Soares Neves

E sob a Coorientação de:

Professor Doutor Davide Maurício Costa Carvalho

Doutor Manuel Celestino Silva Neves

Trabalho organizado de acordo com as normas da revista:

Endocrine - International Journal of Basic and Clinical Endocrinology

ABRIL, 2021

U.PORTO
FMUP FACULDADE DE MEDICINA UNIVERSIDADE DO PORTO

UC Dissertação/Projeto (6º Ano) - DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE

Eu, Joana de Camões Castro Neves, abaixo assinado, nº mecanográfico 201503248, estudante do 6º ano do Ciclo de Estudos Integrado em Medicina, na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, declaro ter atuado com absoluta integridade na elaboração deste projeto de opção.

Neste sentido, confirmo que **NÃO** incorri em plágio (ato pelo qual um indivíduo, mesmo por omissão, assume a autoria de um determinado trabalho intelectual, ou partes dele). Mais declaro que todas as frases que retirei de trabalhos anteriores pertencentes a outros autores, foram referenciadas, ou redigidas com novas palavras, tendo colocado, neste caso, a citação da fonte bibliográfica.

Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, 09/03/2021

Assinatura conforme cartão de identificação:

Joana Neves

U.PORTO
FMUP FACULDADE DE MEDICINA UNIVERSIDADE DO PORTO

UC Dissertação/Projeto (6º Ano) – DECLARAÇÃO DE REPRODUÇÃO

NOME

Joana de Camões Castro Neves

NÚMERO DE ESTUDANTE	E-MAIL
201503248	joanacamoesneves@gmail.com

DESIGNAÇÃO DA ÁREA DO PROJECTO

Ciências Médicas e da Saúde, Medicina Clínica

TÍTULO DISSERTAÇÃO/MONOGRAFIA (riscar o que não interessa)

PREDICTORS OF THE EFFECTIVENESS OF INSULIN PUMPS IN PATIENTS WITH TYPE 1 DIABETES MELLITUS

ORIENTADOR

Doutor João Sérgio de Lima Soares Neves

COORIENTADOR (se aplicável)

Professor Doutor Davide Maurício Costa Carvalho; Doutor Manuel Celestino Silva Neves

ASSINALE APENAS UMA DAS OPÇÕES:

É AUTORIZADA A REPRODUÇÃO INTEGRAL DESTE TRABALHO APENAS PARA EFEITOS DE INVESTIGAÇÃO, MEDIANTE DECLARAÇÃO ESCRITA DO INTERESSADO, QUE A TAL SE COMPROMETE.	X
É AUTORIZADA A REPRODUÇÃO PARCIAL DESTE TRABALHO (INDICAR, CASO TAL SEJA NECESSÁRIO, Nº MÁXIMO DE PÁGINAS, ILUSTRAÇÕES, GRÁFICOS, ETC.) APENAS PARA EFEITOS DE INVESTIGAÇÃO, MEDIANTE DECLARAÇÃO ESCRITA DO INTERESSADO, QUE A TAL SE COMPROMETE.	☐
DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO EM VIGOR, (INDICAR, CASO TAL SEJA NECESSÁRIO, Nº MÁXIMO DE PÁGINAS, ILUSTRAÇÕES, GRÁFICOS, ETC.) NÃO É PERMITIDA A REPRODUÇÃO DE QUALQUER PARTE DESTE TRABALHO.	☐

Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, 09/04/2021

Assinatura conforme cartão de identificação: Joana Neves

DEDICATÓRIA

Quero expressar os meus sinceros agradecimentos e dedicar esta dissertação a todos os que me apoiaram nesta etapa e contribuíram para a sua realização.

Ao Doutor João Sérgio Neves de quem tenho imensa admiração e do qual levo um modelo de orientação a seguir. Agradeço a imprescindível, colaboração, disponibilidade, empenho constante e os conselhos e ensinamentos científicos e metodológicos ao longo da realização desta dissertação.

Aos Coorientadores Doutor Celestino Neves e Professor Doutor Davide Carvalho pelo apoio e disponibilidade prestada ao longo da realização deste trabalho.

Aos meus pais e irmã, eternos merecedores do meu agradecimento, por todos os valores que me transmitiram e que fizeram de mim o que sou hoje, por estarem sempre presentes, acreditarem e me apoiarem incondicionalmente ao longo da minha vida.

À minha família, pela força que sempre me transmitiram e pela compreensão da minha ausência em alguns eventos familiares.

A todos os colegas e amigos que estiveram ao meu lado continuamente.

A todos os Professores e auxiliares que estiveram presentes na minha educação e me ajudaram ao longo do meu percurso académico.

PREDICTORS OF THE EFFECTIVENESS OF INSULIN PUMPS IN PATIENTS WITH TYPE 1 DIABETES MELLITUS

Joana Camões Neves[1,2*], João Sérgio Neves[1,2,3,4], Celestino Neves[1,2,4], Davide Carvalho[1,2,4]

1. Department of Endocrinology, Diabetes and Metabolism, Centro Hospitalar Universitário de São João, Porto, Portugal.
2. Faculty of Medicine, University of Porto, Porto, Portugal
3. Department of Surgery and Physiology, Cardiovascular Research Unit, Faculty of Medicine, University of Porto, Porto, Portugal.
4. Institute for Research and Innovation in Health Sciences, University of Porto, Porto, Portugal.

Short title: Predictors of The Effectiveness of Insulin Pumps

***Corresponding author:**

Joana Camões Neves (ORCID 0000-0001-5977-835X)

Faculty of Medicine, University of Porto, Porto, Portugal, Alameda Professor Hernâni Monteiro, 4200-319 Porto, Portugal.

E-mail: joanacamoesneves@gmail.com

ABSTRACT

Purpose: Insulin pump therapy has become the preferential treatment for type 1 diabetes (T1D) as it mimics the physiological secretion of insulin better than multiple daily injections. However, not all patients improve with insulin pump therapy. This study aims to determine the predictors of the effectiveness of insulin pumps in T1D.

Methods: We conducted a retrospective observational study of patients who started insulin pumps. Data from four timepoints (before, at 6, 12 and 36 months) were evaluated for outcomes of glycemic control and safety. The association of baseline predictors with outcomes was analyzed using linear and logistic regression models.

Results: We evaluated 136 patients (57.4% females, age 36±12 years, duration of T1D 14±9 years). During the follow-up, there was a mean decrease of HbA1c of 0.9±1.2%. The improvement in HbA1c was independent of sex, age and duration of T1D. Higher baseline HbA1c, family history of diabetes and not being treated with statins were predictors of improvement in HbA1c. Not being treated with statins and higher baseline HbA1c predicted improvement in HbA1c without worsening hypoglycemia. History of hypoglycemia was a predictor of severe hypoglycemia. Family history, higher baseline HbA1c and psychological/psychiatric disorders were predictors of ketoacidosis.

Conclusion: Benefits of insulin pump were independent of sex, age, and duration of T1D. Baseline HbA1c, family history of diabetes, treatment with statins, history of hypoglycemia and psychological/psychiatric disorders were predictors of outcomes and may allow the identification of patients who benefit most from insulin pump therapy or who are at increased risk of complications.

Keywords: Type 1 Diabetes Mellitus; Insulin Pumps; Glycemic Control; Diabetes Treatment; Continuous Subcutaneous Insulin Infusion

INTRODUCTION

Type 1 Diabetes (T1D) represents 10-15% of all diabetes cases [1]. It is a chronic autoimmune disease that results from the interaction of genetic, environmental and immunological factors [2]. T1D is characterized by destruction of pancreatic beta cells, which causes an absolute or almost absolute deficiency in endogenous insulin production [3,2].

Patients with T1D are at risk of acute (diabetic ketoacidosis and severe hypoglycemia) and chronic complications of diabetes (macrovascular, microvascular and other complications). Proper management of hyperglycemia is essential to decrease the risk of acute and long-term complications [4-6]. Intensive glucose treatment decreases the risk of microvascular complications [7] and may decrease the risk of macrovascular complications on the long-term follow-up. [8] However, most patients with T1D have poor glycemic control [9], and acute and chronic complications are still frequent in patients with T1D [10,11].

The objective of treatment in T1D is to mimic the physiological secretion of insulin. The insulin dose to be administered must be adjusted considering glycemia, diet and physical activity [12,13]. Intensive treatment of T1D can be divided in two main strategies: multiple daily injections and insulin pump therapy. The latter is frequently considered the preferred strategy for glycemic control, since it is the one that most accurately can mimic the physiological action of the pancreas [14,15]. Insulin pump therapy is more expensive but allows more flexible adjustments on basal insulin rates and on the types of insulin bolus [15]. Over the past 20 years, there have been several improvements in insulin pumps, ensuring greater reliability of the technology resulting in an increasing use of insulin pump therapy [16]. However, the evidence showing the superiority of one form of treatment over the other is still limited [17].

Several studies have shown improvements in glycemic control with transition from multiple daily injections to insulin pump therapy [18,17,19]. However, this improvement is not observed in all patients [10], and some may worsen or have more acute complications after transitioning to insulin pump therapy [11]. The reason why some patients improve glycemic control with this treatment while others do not improve is not

yet fully established. The aim of this study was to determine which predictors are related to the effectiveness of insulin pumps in patients with T1D previously treated with multiple daily injections.

MATERIALS AND METHODS

Study Design and Participants

We conducted a retrospective longitudinal observational study, at the Department of Endocrinology, Diabetes and Metabolism of the Centro Hospitalar Universitário de São João (CHUSJ) in Porto, Portugal, to determine which predictors influence the effectiveness of insulin pump therapy in patients with T1D. The presented investigation was approved by the Ethics Committee of CHUSJ/Faculty of Medicine of the University of Porto.

Data was retrospectively collected from clinical records at four different timepoints: before transitioning to insulin pump therapy, and at 6 months, 12 months and 36 months after starting therapy with insulin pump.

We included patients with T1D that started therapy with insulin pump between 2005 and 2020, that were followed for at least 6 months after starting insulin pump and were 18 years-old or older in the last time point assessed. No patient was using sensor-augmented pumps during the evaluation period. Patients with missing data on baseline demographics, baseline HbA1c or all follow-up HbA1c levels were excluded from our analysis. Data were collected until the end of February 2021.

In February 2021, 300 patients were being treated with insulin pump at CHUSJ. Fifteen additional patients had started this therapy between 2005 and 2020 at CHUSJ and were no longer followed at CHUSJ. From the 315 identified patients, 149 were excluded as they had less than 18 years-old during the entire follow-up period, 18 due to insufficient information on the clinical records and 12 because they were treated with insulin pump for less than 6 months. As a result, a total of 136 patients were included in the present analysis.

Assessment of Predictors

The following clinical parameters were collected from clinical records at baseline (less than one year before starting insulin pump therapy) and assessed as predictors of outcomes: sex, age**,** duration of diabetes, education (less than 12th grade, 12th grade, or

higher education), start of insulin pump therapy in pediatric or adult setting, family history of diabetes, exercise practice (any intensity), current smoking, alcohol consumption (any consumption); diagnosis of diabetic retinopathy (by ophthalmologic evaluation), diabetic nephropathy [defined as urine albumin to creatinine ratio (ACR) greater than 30mg/g creatinine or eGFR <60 ml/min/1.73m^2 (CKD-EPI formula)], diabetic neuropathy (defined as diagnosis of any form of diabetic neuropathy reported in clinical record), history of coronary artery disease, cerebrovascular disease, peripheral vascular disease; diagnosis of hypertension, autoimmune thyroiditis, history of psychological or psychiatric disorder (including anxiety, depression, eating behavior disorder, obsessive-compulsive disorder and attention-deficit/hyperactivity syndrome); treatment with statins; body mass index (BMI); HbA1c**,** lipid profile (total cholesterol, HDL, LDL, triglycerides)**,** TSH level, estimated glomerular filtration rate (eGFR, calculated using the CKD-EPI equation), urine albumin to creatinine ratio (ACR); occurrence of hypoglycemia (defined as episodes of glucose <70 mg/dL reported in clinical record)*,* history of severe hypoglycemia (defined as hypoglycemia requiring external assistance for recovery), and history of diabetic ketoacidosis.

Study Outcomes

The main outcomes of the present study were: variation of HbA1c (difference between mean HbA1c at follow-up evaluations and HbA1c at baseline)*,* improvement of HbA1c (defined as mean HbA1c at follow-up evaluations lower than baseline HbA1c), improvement of HbA1c without worsening hypoglycemia (worsening hypoglycemia was defined as occurrence of hypoglycemia at any follow-up time in participants without hypoglycemia at baseline), improvement of hypoglycemia (defined as absence of hypoglycemia at all follow-up times in participants with hypoglycemia at baseline), and improvement of hypoglycemia without worsening of HbA1c (worsening of HbA1c defined as mean HbA1c at follow-up evaluations higher than baseline HbA1c).

Additionally, we considered as safety outcomes: occurrence of hypoglycemia after starting insulin pump therapy (episodes of glucose <70 mg/dL), severe hypoglycemia after starting insulin pump therapy (any hypoglycemia requiring external assistance for recovery after starting insulin pump therapy) and diabetic ketoacidosis after starting insulin pump therapy.

Statistical Analysis

The association of predictors with study outcomes was evaluated using linear regression (for continuous outcomes) and logistic regression (for dichotomic outcomes). We also performed adjusted analysis including in the linear and logistic regression models all predictors that were statistically significant for each outcome. Due to non-normal distribution, triglycerides and ACR were log-transformed for inclusion in regression models. Adjusted models were not evaluated for severe hypoglycemia and ketoacidosis after starting insulin pump therapy due to low number of events (<10 events). For graphical representation, we divided into three categories the variables age (<18 years, 18-40 years and >40 years) and duration of T1D (<10 years, 10-20 years and >20 years).

Continuous variables are described as mean ± standard deviation or median (25th-75th percentiles) and categorical variables as proportions (percentages).

A two-sided p-value of <0.05 was considered statistically significant. Analyses were performed with Stata (version 14.2).

RESULTS

Baseline characteristics of the 136 patients included in the analysis are shown in Table 1. The mean (± standard deviation) age was 36 ± 12 years and 57.4% were women. Fifty-nine percent had 12th grade and 29.6% had higher education. The mean duration of the disease was 14 ± 9 years. Thirty-seven percent had a positive family history of diabetes. Regarding microvascular complications, 28.6% had diabetic retinopathy, 18.8% diabetic nephropathy and 9.8% diabetic neuropathy. Fourteen percent had a history of severe hypoglycemia and 6.1% had history of diabetic ketoacidosis.

During the follow-up, there was a mean HbA1c variation of -0.9 ± 1.2% (HbA1c of 8.3% ± 1.5 at baseline, 7.3% ± 0.9 at 6 months and 12 months, and 7.4% ± 1.0 at 36 months, $p<0.001$) (Figure 1), 80.0% had improvement of HbA1c, 75.4% had improvement of HbA1c without worsening of hypoglycemia, 23.5% had improvement of hypoglycemia and 18.4% had improvement of hypoglycemia without the worsening HbA1c. Regarding safety outcomes, 72.4% had hypoglycemia after starting insulin pump therapy, 4.5% had severe hypoglycemia after starting insulin pump therapy and 4.5% had diabetic ketoacidosis after starting insulin pump therapy (Table 2).

The improvement of HbA1c was independent of sex, age and duration of the disease (Figure 2). Patients with higher HbA1c before insulin pump therapy had greater reductions of HbA1c (Figure 3). The presence of family history of diabetes, higher baseline HbA1c, diabetic nephropathy, albuminuria and history of diabetic ketoacidosis were predictors of greater reductions of HbA1c. In the adjusted analysis for HbA1c, only family history of diabetes and baseline HbA1c were predictors of reductions of HbA1c (Table 3).

The outcome improvement in HbA1c without the worsening of hypoglycemia was more common among women, in those with higher HbA1c at baseline, in patients not treated with statins, and in patients with history of hypoglycemia. After adjustment only higher HbA1c at baseline and not being treated with statins were significant predictors of decrease in HbA1c without worsening hypoglycemia (Table 4).

In the adjusted analysis, it was found that higher HbA1c at baseline, family history of diabetes and not being treated with statins as independent predictors of improvement in

HbA1c (with or without worsening of hypoglycemia) (Supplementary Table 1). There were no statistically significant predictors of improvement in hypoglycemia or improvement of hypoglycemia without worsening HbA1c (Supplementary Tables 2 and 3).

Regarding the safety outcomes, there were no predictors of hypoglycemia after starting insulin pump therapy (Supplementary Table 4), and hypoglycemia at baseline was a predictor of severe hypoglycemia after starting insulin pump therapy (Supplementary Table 5). The incidence of diabetic ketoacidosis was higher in those with higher HbA1c at baseline, in those with family history of diabetes and in those with history of psychological or psychiatric disorder (Supplementary Table 6).

DISCUSSION

In this analysis of patients with T1D transitioning from multiple daily injections to insulin pump therapy, higher HbA1c and not being treated with statins were independent predictors of improvement of HbA1c without worsening hypoglycemia. Higher baseline HbA1c and family history of diabetes were independent predictors of reduction of HbA1c. And higher baseline HbA1c, family history of diabetes and not being treated with statins were independent predictors of improvement in HbA1c. Having hypoglycemia before insulin pump therapy was a predictor of severe hypoglycemia after starting this treatment, and family history of diabetes, higher HbA1c and psychological/psychiatric disorders were predictors of diabetic ketoacidosis after therapy with insulin pump.

Insulin pump therapy has several advantages over multiple daily injections that have been already highlighted in previous studies [20,17,21]. This therapy allows more flexible, programmable and customizable basal insulin rates, with downloadable records and easy adjustment of insulin doses with physical activity. The possibility of using different types of boluses adjusted to the type of meal is also an advantage of insulin pump therapy. In addition, the increased flexibility improves the feeling of well-being and motivation of patients, improving their adherence to therapy [22,23,15]. Although more expensive, previous studies have shown that insulin pump therapy is more cost-effective than multiple daily injections [24]. Insulin pump therapy also have disadvantages that may justify why some patients have poorer glycemic control with this therapy. The disadvantages include the risk of potential infection of the site, occlusion of the catheter, or the cosmetic impact of the device, which can be discouraging for patients [22,23,25].

Our results are in agreement with previous reports evidencing an improvement in HbA1c levels after start therapy with insulin pump [18,21,19]. The association of higher baseline HbA1c values with greater reduction of HbA1c is also in agreement with other studies [26]. This association is probably explained by the greater margin to improve that patients with higher HbA1c have in comparison with patients with HbA1c closer to the target.

In our study, family history of diabetes was a predictor of reduction and improvement of HbA1c after insulin pump therapy. Other studies suggested that having a family history of diabetes may be associated with worse glycemic control and higher HbA1c levels [27-29]. As higher levels of HbA1c are associated with a greater improvement in HbA1c, this

may partially explain this finding. However, in the adjusted analysis, family history of diabetes was an independent predictor of reduction of HbA1c, suggesting that additional mechanisms are involved. Having a family history of diabetes is associated with a greater awareness of the disease [30]. Family members with diabetes may be more prepared to help managing the insulin pump system, which may contribute to the improvement of HbA1c [31,32]. The presence of a family history was also a predictor of diabetic ketoacidosis after insulin pump therapy. This may be justified by the higher levels of HbA1c found in these patients. This finding is in agreement with the study by Vakharia J et al. that found an association between family history of diabetes and a higher risk for diabetic ketoacidosis recurrence in youth with T1D [33,29].

Patients not treated with statins were more likely to improve HbA1c levels after transitioning to therapy with insulin pump. While several studies have shown an association of treatment with statins and increased HbA1c levels and risk of diabetes in the general population and in type 2 diabetes, [34-36] few studies assessed this association in T1D. In the Thousand & 1 Study, use of statins was independently associated with increased HbA1c in patients T1D. It is uncertain whether the association of statins with HbA1c is causal or simply a marker for another mechanism such a dietary or lifestyle factor.

The improvement in HbA1c was independent of several factors including sex, age, duration of the disease and education level. Most previous studies also reported similar benefits for men and women [37,38]. Concerning age, previous studies found discordant results. While some studies also found no difference according to age, [39,38] other studies showed that an younger age at insulin pump initiation was associated with better glycemic controls [40,37,41]. Although the education level was not associated with improvement in HbA1c in our study, it should be noted that the population included in our study had higher education levels that the general Portuguese population. This suggests that people with higher education are being more frequently treated with insulin pumps, which was also reported in previous studies [42].

Regarding the safety outcomes, we found that hypoglycemia before therapy with insulin pump was a predictor for severe hypoglycemia after starting this therapy. Previous studies have shown that the main predictor of future severe hypoglycemia is previous occurrence of severe hypoglycemia or the occurrence of frequent hypoglycemia. Our results

highlight that preventive measures to avoid severe hypoglycemia with insulin pump therapy are particularly relevant among patients that had hypoglycemia before starting this therapy [43,33,18,44]. Due to the low number of severe hypoglycemias, our study may have been underpowered to identify other predictors. Previous reports have also identified long-standing type 1 diabetes, peripheral neuropathy and smoking as predictors of severe hypoglycemia [45,46].

One of the most dreaded complications of T1D is diabetic ketoacidosis. As insulin pump therapy uses only fast acting insulins, failure of the device may lead to diabetic ketoacidosis in a few hours if no appropriate intervention is performed [47]. In our study, 4.5% of the population had ketoacidosis during the 3 years of follow-up. Higher baseline HbA1c levels and the presence of psychological/psychiatric disorders was a predictor of having diabetic ketoacidosis after insulin pump therapy, which is in agreement with other studies [48,49]. This relationship can be attributed to the negative impact of psychopathology on diabetes, since it may influence blood glucose levels indirectly through lower adherence to therapy and directly increasing by promoting the release of catecholamines and corticosteroids [48].

Other studies found other predictors of improvements in HbA1c that were not assessed in our study including increased frequency of blood glucose monitoring [40] and using the bolus calculator feature [41].

Our study has limitations, including the retrospective design which limited our analysis to predictors that are routinely assessed during clinical practice. Furthermore, the study was carried out in a single center and only included adult participants, which may decrease the generalizability of our findings. Our analysis did not include patients with sensor-augmented pump therapy and, as such, our conclusions may not be applicable to this type of pump.

The strengths of our study include the specific questions that we addressed. Although several studies evaluated factors associated with outcomes during treatment with insulin pumps, few studies assessed which baseline predictors were associated with glycemic control and acute complications after transitioning to insulin pump. The identification of predictors of HbA1c improvement and predictors of severe hypoglycemia and ketoacidosis after starting insulin pump therapy is of clinical relevance as it will help to

guide clinical practice. This allows a better selection of patients that most benefit from insulin pump therapy and those that are at increased risk of complications during treatment with insulin pumps.

In conclusion, insulin pump therapy was associated with improvement of glycemic control in most patients and a low risk of acute complications of diabetes. Higher baseline HbA1c, family history of diabetes and not being treated with statins were predictors of improvement of HbA1c, while hypoglycemia before insulin pump therapy was a predictor of severe hypoglycemia after starting this therapy. Family history of diabetes, higher HbA1c and psychological/psychiatric disorders were predictors of diabetic ketoacidosis after starting therapy with insulin pump. Future studies evaluating strategies to improve results in patients at risk of worse results after transitioning to insulin pump therapy are warranted.

ACKNOWLEDGMENTS

The authors gratefully acknowledge the Department of Endocrinology, Diabetes and Metabolism of Centro Hospitalar Universitário São João for allowing this study to be carried out, providing technical and consultancy support.

DECLARATIONS

Funding: No funding was received for conducting this study.

Conflicts of interest: The authors declare that they have no conflict of interest.

Availability of data and material: The datasets analyzed during the current study are not publicly available but are available from the corresponding author on reasonable request.

Code availability: Not applicable.

Ethics approval: The authors declare that the procedures followed were in accordance with the regulations of Ethics Committee of the Centro Hospitalar Universitário de São João/ Faculty of Medicine of University of Porto and with those of the Code of Ethics of the World Medical Association (Declaration of Helsinki).

Confidentiality of Data: The authors declare that they have followed the protocols of their work center on the publication of patient data.

Author contributions: All authors contributed to the study conception. Joana Camões Neves: study design, manuscript design and conception, acquisition and interpretation of data, work draft and critical review, final approval of the manuscript; João Sérgio Neves: study design, manuscript design and conception, analysis and interpretation of data, work draft and critical review, final approval of the manuscript; Celestino Neves: work draft and critical review, final approval of the manuscript; Davide Carvalho: work draft and critical review, final approval of the manuscript.

REFERENCES

1. Schatz, D.A., Bingley, P.J.: Update on Major Trials for the Prevention of Type I Diabetes Mellitus: The American Diabetes Prevention Trial (DPT-1) and the European Nicotinamide Diabetes Intervention Trial (ENDIT). Journal of Pediatric Endocrinology and Metabolism **14**(Supplement), 619-622 (2001). https://doi.org/10.1515/JPEM.2001.14.S1.619

2. Katsarou, A., Gudbjörnsdottir, S., Rawshani, A., Dabelea, D., Bonifacio, E., Anderson, B.J., Jacobsen, L.M., Schatz, D.A., Lernmark, Å.: Type 1 diabetes mellitus. Nature reviews Disease primers **3**(1), 1-17 (2017). https://doi.org/10.1038/nrdp.2017.16

3. Atkinson, M.A., Eisenbarth, G.S., Michels, A.W.: Type 1 diabetes. The Lancet **383**(9911), 69-82 (2014). https://doi.org/10.1016/S0140-6736(13)60591-7

4. Gilhotra, R.A., Rodrigues, B.T., Vangaveti, V.N., Kan, G., Porter, D., Sangla, K.S., Malabu, U.H.: Non-traumatic lower limb amputation in patients with end-stage renal failure on dialysis: an Australian perspective. Renal failure **38**(7), 1036-1043 (2016). https://doi.org/10.1080/0886022X.2016.1193872

5. Kantharidis, P., Wang, B., Carew, R.M., Lan, H.Y.: Diabetes complications: the microRNA perspective. Diabetes **60**(7), 1832-1837 (2011). https://doi.org/10.2337/db11-0082

6. Nathan, D.M., Zinman, B., Cleary, P.A., Backlund, J.-Y.C., Genuth, S., Miller, R., Orchard, T.J., Control, D., Trial, C., Interventions, E.o.D., Group, C.R.: Modern-day clinical course of type 1 diabetes mellitus after 30 years' duration: the diabetes control

and complications trial/epidemiology of diabetes interventions and complications and Pittsburgh epidemiology of diabetes complications experience (1983-2005). Archives of internal medicine **169**(14), 1307 (2009). https://doi.org/ 10.1001/archinternmed.2009.193

7. Group, D.R.: Diabetes control and complications trial (DCCT): update. Diabetes care **13**(4), 427-433 (1990). https://doi.org/10.2337/diacare.13.4.427

8. Control, D., Group, C.T.R.: Effect of intensive diabetes management on macrovascular events and risk factors in the Diabetes Control and Complications Trial. Am J Cardiol **75**, 894-903 (1995). https://doi.org/ 10.1016/s0002-9149(99)80683-3

9. Leite, S.A.O., Zanim, L.M., Granzotto, P.C.D., Heupa, S., Lamounier, R.N.: Pontos básicos de um programa de educação ao paciente com diabetes melito tipo 1. Arquivos Brasileiros de Endocrinologia & Metabologia **52**(2), 233-242 (2008). http://dx.doi.org/10.1590/S0004-27302008000200010

10. Group, R.S.: Relative effectiveness of insulin pump treatment over multiple daily injections and structured education during flexible intensive insulin treatment for type 1 diabetes: cluster randomised trial (REPOSE). bmj **356** (2017). https://doi.org/10.1136/bmj.j1285

11. Guerci, B.: Acute complications of insulin pump therapy. Diabetes Research and Clinical Practice **74**, S104-S107 (2006). https://doi.org/10.1016/S0168-8227(06)70009-2

12. Association, A.D.: Insulin administration. Diabetes care **27**(suppl 1), s106-s107 (2004). https://doi.org/10.2337/diacare.27.2007.S106

13. Colberg, S.R., Sigal, R.J., Yardley, J.E., Riddell, M.C., Dunstan, D.W., Dempsey, P.C., Horton, E.S., Castorino, K., Tate, D.F.: Physical activity/exercise and diabetes: a position statement of the American Diabetes Association. Diabetes care **39**(11), 2065-2079 (2016). https://doi.org/10.2337/dc16-1728

14. McAdams, B.H., Rizvi, A.A.: An overview of insulin pumps and glucose sensors for the generalist. Journal of clinical medicine **5**(1), 5 (2016). https://doi.org/10.3390/jcm5010005

15. Pickup, J.C.: Insulin-pump therapy for type 1 diabetes mellitus. New England Journal of Medicine **366**(17), 1616-1624 (2012). https://doi.org/ 10.1056/NEJMct1113948

16. Tauschmann, M., Hovorka, R.: Technology in the management of type 1 diabetes mellitus—current status and future prospects. Nature Reviews Endocrinology **14**(8), 464-475 (2018). https://doi.org/10.1038/s41574-018-0044-y

17. Oliveira, S., Neves, C., Esteves, C., Neves, J., Oliveira, A., Pereira, M., Arteiro, C., Costa, A., Redondo, M., Baltazar, R.: Assessing the Effects of the Transition from Multiple Daily Insulin Injections (MDI) to Continuous Subcutaneous Insulin Infusion in the Intensive Treatment of Type 1 Diabetes Mellitus. (2019). https://hdl.handle.net/10216/124961

18. Karges, B., Schwandt, A., Heidtmann, B., Kordonouri, O., Binder, E., Schierloh, U., Boettcher, C., Kapellen, T., Rosenbauer, J., Holl, R.W.: Association of insulin pump therapy vs insulin injection therapy with severe hypoglycemia, ketoacidosis, and glycemic control among children, adolescents, and young adults with type 1 diabetes. Jama **318**(14), 1358-1366 (2017). https://doi.org/ 10.1001/jama.2017.13994

19. Scott, E.S., McGrath, R.T., Januszewski, A.S., Calandro, D., Hardikar, A.A., O'Neal, D.N., Fulcher, G., Jenkins, A.J.: HbA1c variability in adults with type 1 diabetes on continuous subcutaneous insulin infusion (CSII) therapy compared to multiple daily injection (MDI) treatment. BMJ open **9**(12), e033059 (2019). https://doi.org/10.1136/bmjopen-2019-033059

20. Doyle, E.A., Weinzimer, S.A., Steffen, A.T., Ahern, J.A.H., Vincent, M., Tamborlane, W.V.: A randomized, prospective trial comparing the efficacy of continuous subcutaneous insulin infusion with multiple daily injections using insulin glargine. Diabetes care **27**(7), 1554-1558 (2004). https://doi.org/10.2337/diacare.27.7.1554

21. Pickup, J.: Insulin pumps. Diabetes technology & therapeutics **16**(S1), S-17-S-22 (2014). https://doi.org/10.1089/dia.2014.1503

22. Fuld, K., Conrad, B., Buckingham, B., Wilson, D.M.: Insulin pumps in young children. Diabetes technology & therapeutics **12**(S1), S-67-S-71 (2010). https://doi.org/10.1089/dia.2009.0182

23. Maahs, D.M., Horton, L.A., Chase, H.P.: The use of insulin pumps in youth with type 1 diabetes. Diabetes technology & therapeutics **12**(S1), S-59-S-65 (2010). https://doi.org/10.1089/dia.2009.0161

24. Roze, S., Smith-Palmer, J., Valentine, W., de Portu, S., Nørgaard, K., Pickup, J.: Cost-effectiveness of continuous subcutaneous insulin infusion versus multiple daily injections

of insulin in Type 1 diabetes: a systematic review. Diabetic Medicine **32**(11), 1415-1424 (2015). https://doi.org/10.1111/dme.12792

25. Ross, P., Milburn, J., Reith, D., Wiltshire, E., Wheeler, B.: Clinical review: insulin pump-associated adverse events in adults and children. Acta diabetologica **52**(6), 1017-1024 (2015). https://doi.org/10.1007/s00592-015-0784-2

26. DeFronzo, R., Stonehouse, A., Han, J., Wintle, M.: Relationship of Baseline HbA1c and Efficacy of Current Glucose Lowering Therapies: A Meta-Analysis of Randomised Clinical Trials. Diabetic medicine, no-no (2009). https://doi.org/ 10.1111/j.1464-5491.2010.02941.x

27. Lebenthal, Y., Shalitin, S., Yackobovitch-Gavan, M., Phillip, M., Lazar, L.: Retrospective comparative analysis of metabolic control and early complications in familial and sporadic type 1 diabetes patients. Journal of Diabetes and its Complications **26**(3), 219-224 (2012). https://doi.org/10.1016/j.jdiacomp.2012.03.016

28. Lee, Y.-H., Shin, M.-H., Nam, H.-S., Park, K.-S., Choi, S.-W., Ryu, S.-Y., Kweon, S.-S.: Effect of family history of diabetes on hemoglobin A1c levels among individuals with and without diabetes: the dong-gu study. Yonsei medical journal **59**(1), 92 (2018). https://doi.org/10.3349/ymj.2018.59.1.92

29. Vakharia, J.D., Agrawal, S., Molino, J., Topor, L.S.: Family history of diabetes is associated with increased risk of recurrent diabetic ketoacidosis in pediatric patients. Endocrine Practice **26**(3), 305-311 (2020). https://doi.org/10.4158/EP-2019-0351

30. Šipetić, S., Vlajinac, H., Kocev, N., Marinković, J., Radmanović, S., Denić, L.: Family history and risk of type 1 diabetes mellitus. Acta diabetologica **39**(3), 111-115 (2002). https://doi.org/10.1007/s005920200028

31. Armour, T.A., Norris, S.L., Jack Jr, L., Zhang, X., Fisher, L.: The effectiveness of family interventions in people with diabetes mellitus: a systematic review. Diabetic medicine **22**(10), 1295-1305 (2005). https://doi.org/10.1111/j.1464-5491.2005.01618.x

32. Rintala, T.-M., Paavilainen, E., Åstedt-Kurki, P.: Everyday living with diabetes described by family members of adult people with type 1 diabetes. International journal of family medicine **2013** (2013). https://doi.org/10.1155/2013/967872

33. Hanas, R., Ludvigsson, J.: Hypoglycemia and ketoacidosis with insulin pump therapy in children and adolescents. Pediatric diabetes **7**, 32-38 (2006). https://doi.org/10.1111/j.1399-543X.2006.00169.x

34. Chogtu, B., Magazine, R., Bairy, K.: Statin use and risk of diabetes mellitus. World journal of diabetes **6**(2), 352 (2015). https://doi.org/ 10.4239/wjd.v6.i2.352

35. Seshadri, S., Rapaka, N., Prajapati, B., Mandaliya, D., Patel, S., Muggalla, C.S., Kapadia, B., Babu, P.P., Misra, P., Saxena, U.: Statins exacerbate glucose intolerance and hyperglycemia in a high sucrose fed rodent model. Scientific reports **9**(1), 1-9 (2019). https://doi.org/10.1038/s41598-019-45369-8

36. Sukhija, R., Prayaga, S., Marashdeh, M., Bursac, Z., Kakar, P., Bansal, D., Sachdeva, R., Kesan, S.H., Mehta, J.L.: Effect of statins on fasting plasma glucose in diabetic and nondiabetic patients. Journal of Investigative Medicine **57**(3), 495-499 (2009). http://dx.doi.org/10.2310/JIM.0b013e318197ec8b

37. Scheiner, G., Boyer, B.A.: Characteristics of basal insulin requirements by age and gender in Type-1 diabetes patients using insulin pump therapy. Diabetes research and clinical practice **69**(1), 14-21 (2005). https://doi.org/10.1016/j.diabres.2004.11.005

38. Somali, M., Paschou, S.A., Mouslech, Z.: Insulin pumps use in Greece: efficacy and safety data from 140 patients with type 1 diabetes mellitus. Diabetes research and clinical practice **160**, 108026 (2020). https://doi.org/10.1016/j.diabres.2020.108026

39. Matejko, B., Kiec-Wilk, B., Szopa, M., Trznadel Morawska, I., Malecki, M.T., Klupa, T.: Are late-night eating habits and sleep duration associated with glycemic control in adult type 1 diabetes patients treated with insulin pumps? Journal of diabetes investigation **6**(4), 460-464 (2015). https://doi.org/10.1111/jdi.12320

40. Nabhan, Z.M., Rardin, L., Meier, J., Eugster, E.A., DiMeglio, L.A.: Predictors of glycemic control on insulin pump therapy in children and adolescents with type I diabetes. Diabetes research and clinical practice **74**(3), 217-221 (2006). https://doi.org/10.1111/j.1464-5491.2010.03068.x

41. Wilkinson, J., McFann, K., Chase, H.: Factors affecting improved glycaemic control in youth using insulin pumps. Diabetic medicine **27**(10), 1174-1177 (2010). https://doi.org/10.1111/j.1464-5491.2010.03068.x

42. Paris, C.A., Imperatore, G., Klingensmith, G., Petitti, D., Rodriguez, B., Anderson, A.M., Schwartz, I.D., Standiford, D.A., Pihoker, C.: Predictors of insulin regimens and impact on outcomes in youth with type 1 diabetes: the SEARCH for Diabetes in Youth study. The Journal of pediatrics **155**(2), 183-189. e181 (2009). https://doi.org/10.1016/j.jpeds.2009.01.063

43. Hanas, R., Adolfsson, P.: Insulin pumps in pediatric routine care improve long-term metabolic control without increasing the risk of hypoglycemia. Pediatric diabetes **7**(1), 25-31 (2006). https://doi.org/10.1111/j.1399-543X.2006.00145.x

44. Mecklenburg, R.S., Benson, E.A., Benson, J.W., Fredlund, P.N., Guinn, T., Metz, R.J., Nielsen, R.L., Sannar, C.A.: Acute complications associated with insulin infusion pump therapy: report of experience with 161 patients. JAMA **252**(23), 3265-3269 (1984). https://doi.org/ 10.1001/jama.1984.03350230025026

45. Flatt, A.J., Little, S.A., Speight, J., Leelarathna, L., Walkinshaw, E., Tan, H.K., Bowes, A., Lubina-Solomon, A., Holmes-Truscott, E., Chadwick, T.J.: Predictors of recurrent severe hypoglycemia in adults with type 1 diabetes and impaired awareness of hypoglycemia during the HypoCOMPaSS study. Diabetes care **43**(1), 44-52 (2020). https://doi.org/10.2337/dc19-0630

46. Pedersen-Bjergaard, U., Pramming, S., Heller, S.R., Wallace, T.M., Rasmussen, Å.K., Jørgensen, H.V., Matthews, D.R., Hougaard, P., Thorsteinsson, B.: Severe hypoglycaemia in 1076 adult patients with type 1 diabetes: influence of risk markers and selection. Diabetes/metabolism research and reviews **20**(6), 479-486 (2004). https://doi.org/10.1002/dmrr.482

47. Phillip, M., Battelino, T., Rodriguez, H., Danne, T., Kaufman, F.: Use of insulin pump therapy in the pediatric age-group: consensus statement from the European Society for Paediatric Endocrinology, the Lawson Wilkins Pediatric Endocrine Society, and the International Society for Pediatric and Adolescent Diabetes, endorsed by the American Diabetes Association and the European Association for the Study of Diabetes. Diabetes care **30**(6), 1653-1662 (2007). https://doi.org/10.2337/dc07-9922

48. Liss, D.S., Waller, D.A., Kennard, B.D., McINTIRE, D., Capra, P., Stephens, J.: Psychiatric illness and family support in children and adolescents with diabetic ketoacidosis: a controlled study. Journal of the American Academy of Child & Adolescent Psychiatry **37**(5), 536-544 (1998). https://doi.org/10.1097/00004583-199805000-00016

49. Lustman, P.J., Harper, G.W., Griffith, L.S., Clouse, R.E.: Use of the Diagnostic Interview Schedule in patients with diabetes mellitus. Journal of Nervous and Mental Disease (1986). https://doi.org/10.1097/00005053-198612000-00006

Table 1. Baseline characteristics (n=136)	
Male sex, n (%)	58 (42.6%)
Age, years	36.0 ± 12.2
Duration of diabetes, years	14.1 ± 9.3
Educational level, n (%)	
Less than 12th grade	8 (11.3%)
12 years	42 (59.2%)
Higher education	21 (29.6%)
Pediatric age at onset of insulin pump, n (%)	25 (18.4%)
Family history of diabetes, n (%)	46 (37.1%)
Hypertension, n (%)	20 (15.3%)
Treatment with statins, n (%)	34 (25.6%)
Autoimmune thyroiditis, n (%)	30 (22.6%)
Current smoking, n (%)	27 (20.3%)
Alcohol consumption, n (%)	15 (11.4%)
Psychological / psychiatric disorders, n (%)	36 (27.1%)
Hypoglycemia, n (%)	126 (97.7%)
History of severe hypoglycemia, n (%)	18 (13.5%)
History of diabetic ketoacidosis, n (%)	8 (6.1 %)
Diabetic neuropathy, n (%)	13 (9.8 %)
Diabetic retinopathy, n (%)	38 (28.6%)
Diabetic nephropathy, n (%)	25 (18.8%)
Coronary artery disease, n (%)	0 (0 %)
Cerebrovascular disease, n (%)	0 (0 %)
Peripheral vascular disease, n (%)	1 (0.8 %)
Exercise practice, n (%)	56 (60.2%)
BMI[a] kg/m^2	24.2 ± 3.6
HbA1C, %	8.3 ± 1.5
Total cholesterol, mg/dL	179.4 ± 32.4
LDL[b] cholesterol, mg/dL	104.4 ± 26.4
HDL[c] cholesterol, mg/dL	57.6 ± 13.3
Triglycerides, mg/dL	76.0 (58.0, 112.0)
eGFR[d], mL/min/1.73m2	109.6 ± 26.4
Albuminuria, mg/L	6.3 (3.5, 13.3)
TSH, mU/L	2.1 ± 1.2

Table 1. Baseline characteristics of study population before starting insulin pump therapy. [a] - Body Mass Index. [b] - Low Density Lipoprotein. [c] – High Density lipoprotein. [d] - Estimated glomerular filtration rate calculated using the CKD-EPI equation.

Table 2. Study outcomes	
Main outcomes	
HbA1c variation, %	-0.9 ± 1.2
Improvement of HbA1c, n (%)	104 (80.0%)
Improvement of HbA1c without worsening of hypoglycemia, n (%)	98 (75.4%)
Improvement of hypoglycemia, n (%)	31 (23.5%)
Improvement of hypoglycemia without worsening of HbA1c, n (%)	23 (18.4%)
Safety outcomes	
Hypoglycemia after starting insulin pump therapy, n (%)	84 (72.4%)
Severe hypoglycemia after starting insulin pump therapy, n (%)	6 (4.5 %)
Ketoacidosis after starting insulin pump therapy, n (%)	6 (4.5 %)

Table 2. Study outcomes: main outcomes and safety outcomes.

Table 3. Predictors of HbA1c Variation (%)

	β (95% CI)	P Value	Adjusted P value*
Male sex, n (%)	0.37 (-0.04 to 0.78)	0.076	
Age, years	0.01 (-0.01 to 0.03)	0.20	
Duration of diabetes, years	0.01 (-0.01 to 0.04)	0.25	
Educational level	-0.24 (-0.74 to 0.26)	0.35	
Less than 12th grade, n (%)	(reference)		
12 years, n (%)	-0.08 (-1.09 to 0.93)	0.87	
Higher education, n (%)	-0.41 (-1.48 to 0.67)	0.45	
Pediatric age at onset of insulin pump, n (%)	-0.05 (-0.59 to 0.49)	0.85	
Family history of diabetes, n (%)	-0.72 (-1.14 to -0.29)	0.001	0.004
Hypertension, n (%)	0.44 (-0.14 to 1.02)	0.14	
Treatment with statins, n (%)	0.26 (-0.21 to 0.73)	0.27	
Autoimmune thyroiditis, n (%)	0.09 (-0.40 to 0.57)	0.73	
Current smoking, n (%)	0.06 (-0.44 to 0.57)	0.81	
Alcohol consumption, n (%)	0.24 (-0.40 to 0.87)	0.47	
Psychological /psychiatric disorders, n (%)	-0.27 (-0.74 to 0.19)	0.25	
Hypoglycemia, n (%)	-0.31 (-1.69 to 1.08)	0.66	
Severe hypoglycemia, n (%)	-0.03 (-0.64 to 0.58)	0.95	
Diabetic ketoacidosis, n (%)	-1.24 (-2.13 to -0.35)	0.006	0.35
Diabetic neuropathy, n (%)	-0.04 (-0.75 to 0.67)	0.92	
Diabetic retinopathy, n (%)	-0.06 (-0.51 to 0.40)	0.80	
Diabetic nephropathy, n (%)	-0.63 (-1.15 to -0.10)	0.020	0.062
Exercise practice, n (%)	0.03 (-0.44 to 0.51)	0.89	
BMI[a], kg/m^2	0.03 (-0.04 to 0.09)	0.41	
HbA1C, %	-0.64 (-0.72 to -0.56)	<0.001	<0.001
Total cholesterol, mg/dL	-0.00 (-0.01 to 0.00)	0.25	
LDL[b] cholesterol, mg/dL	-0.00 (-0.01 to 0.01)	0.69	
HDL[c] cholesterol, mg/dL	0.00 (-0.01 to 0.02)	0.60	
Triglycerides, mg/dL	-0.36 (-0.78 to 0.07)	0.097	
eGFR[d], mL/min/1.73m2	-0.00 (-0.01 to 0.01)	0.98	
Albuminuria, mg/L	-0.19 (-0.38 to -0.00)	0.046	0.63
TSH, mU/L	-0.04 (-0.21 to 0.14)	0.67	

Table 3. Predictors of HbA1c Variation (%), using the mean of HbA1c over the follow-up period after starting insulin pump therapy. [a]- Body Mass Index. [b] - Low Density Lipoprotein. [c] – High Density lipoprotein. [d] - Estimated glomerular filtration rate calculated using the CKD-EPI equation. * Adjusted for variables with P value <0.05 in the unadjusted analysis.

Table 4. Improvement of HbA1c without worsening hypoglycemia

	No improvement of HbA1c without worsening hypoglycemia n=32	Improvement of HbA1c without worsening hypoglycemia n=98	P value	Adjusted P value*
Male sex, n (%)	21 (65.6%)	36 (36.7%)	0.004	0.30
Age, years	37.3 ± 14.9	35.5 ± 11.3	0.47	
Duration of diabetes, years	16.1 ± 11.8	13.4 ± 8.3	0.15	
Educational level			0.59	
Less than 12th grade, n (%)	2 (13.3%)	6 (11.3%)		
12 years, n (%)	10 (66.7%)	29 (54.7%)		
Higher education, n (%)	3 (20.0%)	18 (34.0%)		
Pediatric age at onset of insulin pump therapy, n (%)	7 (21.9%)	16 (16.3%)	0.48	
Family history of diabetes, n (%)	8 (28.6%)	38 (41.8%)	0.21	
Hypertension, n (%)	5 (15.6%)	14 (14.6%)	0.89	
Treatment with statins, n (%)	14 (43.8%)	19 (19.4%)	0.006	0.008
Autoimmune thyroiditis, n (%)	6 (18.8%)	24 (24.5%)	0.5	
Current smoking, n (%)	7 (21.9%)	20 (20.4%)	0.86	
Alcohol consumption, n (%)	5 (15.6%)	10 (10.3%)	0.42	
Psychological /psychiatric disorders, n (%)	9 (28.1%)	25 (25.5%)	0.77	
Hypoglycemia before insulin pump, n (%)	28 (90.3%)	95 (100.0%)	0.020	0.36
History of severe hypoglycemia, n (%)	1 (3.1 %)	16 (16.3%)	0.054	
Diabetic ketoacidosis, n (%)	1 (3.2 %)	6 (6.2 %)	0.53	
Diabetic neuropathy, n (%)	3 (9.4 %)	9 (9.2 %)	0.97	
Diabetic retinopathy, n (%)	11 (34.4%)	27 (27.6%)	0.46	
Diabetic nephropathy, n (%)	7 (21.9%)	16 (16.3%)	0.48	
Exercise practice, n (%)	12 (57.1%)	40 (59.7%)	0.84	
BMI[a], kg/m^2	24.9 ± 3.1	24.1 ± 3.7	0.29	
HbA1C, %	7.7 ± 1.0	8.5 ± 1.6	0.007	0.009
Total cholesterol, mg/dL	179.6 ± 39.2	179.3 ± 30.4	0.96	
LDL[b] cholesterol, mg/dL	105.8 ± 34.5	103.8 ± 23.6	0.73	
HDL[c] cholesterol, mg/dL	58.6 ± 14.0	57.3 ± 13.1	0.67	
Triglycerides, mg/dL	67.5 (55.0, 136.0)	80.0 (59.0, 110.0)	0.67	
eGFR[d], mL/min/1.73m2	107.9 ± 26.1	110.0 ± 26.9	0.71	
Albuminuria, mg/L	7.2 (4.4, 18.4)	5.6 (3.4 , 10.7)	0.39	
TSH, mU/L	2.0 ± 1.5	2.2 ± 1.2	0.46	

Table 4. Improvement of HbA1c without worsening hypoglycemia. [a]- Body Mass Index. [b]- Low Density Lipoprotein. [c] – High Density lipoprotein. [d] - Estimated glomerular filtration rate calculated using the CKD-EPI equation. * Adjusted for variables with P value <0.05 in the unadjusted analysis.

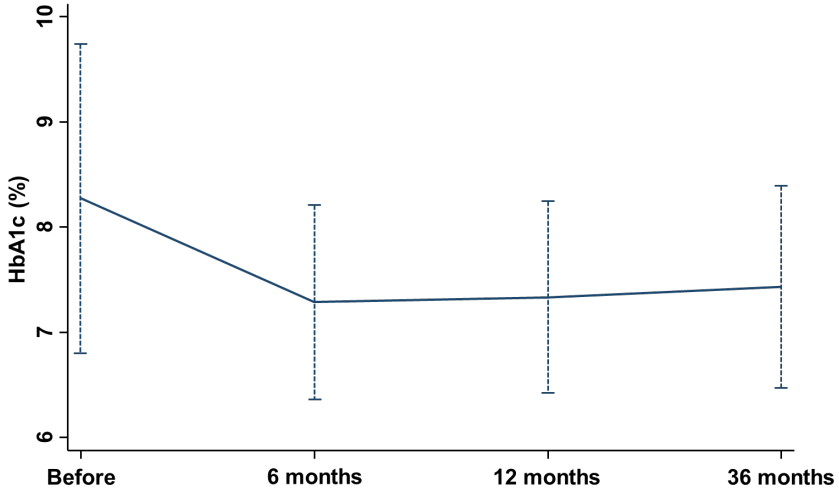


Fig 1. Variation of HbA1c (mean and standard deviation) over the follow-up period.

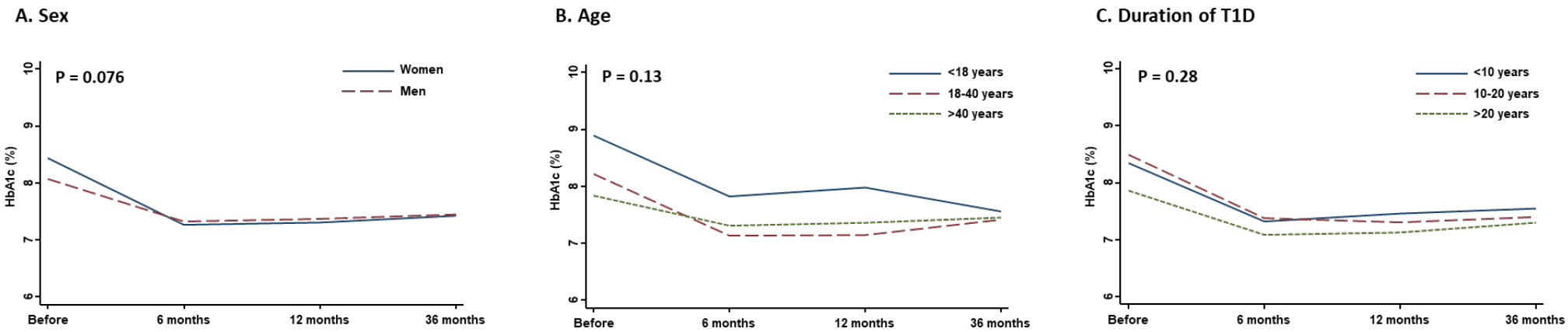


Fig 2. Variation of HbA1c (mean values) during follow-up according to Sex (A), Age category (B) and Years of T1D. SD not shown for illustrative clarity.

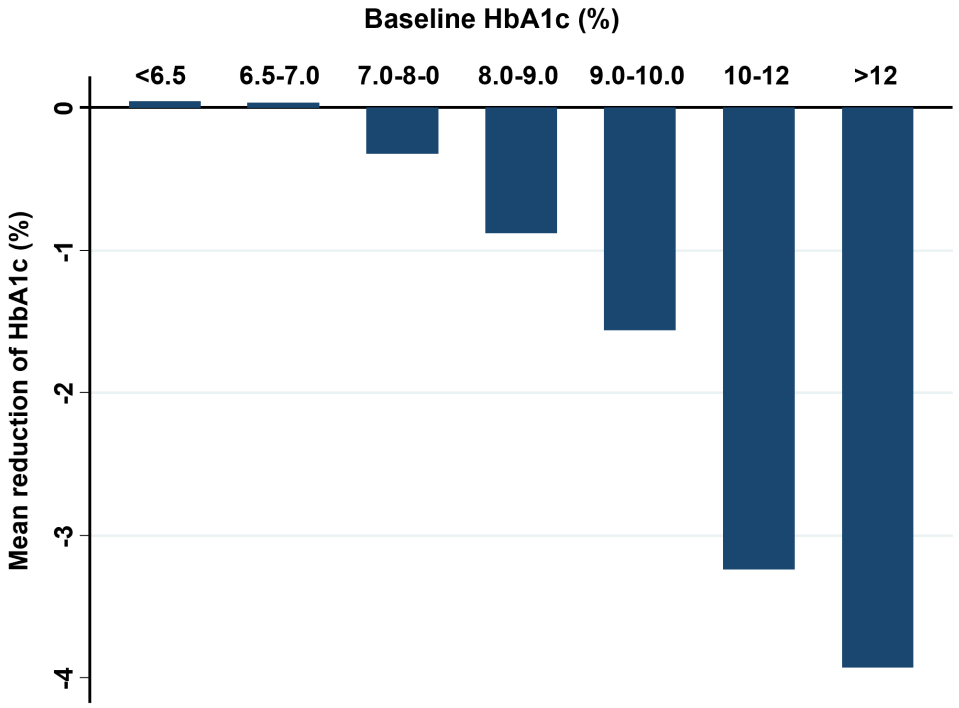


Fig 3. Mean reduction of HbA1c during the follow-up period, according to baseline HbA1c.

Supplementary table 1. Improvement of HbA1c

	No improvement of HbA1c n=26	Improvement of HbA1c n=104	P value	Adjusted P value
Male sex, n (%)	17 (65.4%)	40 (38.5%)	0.013	0.30
Age, years	37.8 ± 15.4	35.5 ± 11.3	0.38	
Duration of diabetes, years	16.9 ± 12.4	13.4 ± 8.3	0.09	
Educational level			0.76	
Less than 12th grade, n (%)	2 (15.4%)	6 (10.9%)		
12 years, n (%)	8 (61.5%)	31 (56.4%)		
Higher education, n (%)	3 (23.1%)	18 (32.7%)		
Pediatric age at onset of insulin pump therapy, n (%)	6 (23.1%)	17 (16.3%)	0.42	
Family history of diabetes, n (%)	4 (18.2%)	42 (43.3%)	0.029	0.022
Hypertension, n (%)	5 (19.2%)	14 (13.7%)	0.48	
Treatment with statins, n (%)	12 (46.2%)	21 (20.2%)	0.007	0.015
Autoimmune thyroiditis, n (%)	4 (15.4%)	26 (25.0%)	0.3	
Current smoking, n (%)	6 (23.1%)	21 (20.2%)	0.75	
Alcohol consumption, n (%)	4 (15.4%)	11 (10.7%)	0.5	
Psychological /psychiatric disorders, n (%)	8 (30.8%)	26 (25.0%)	0.55	
Hypoglycemia before insulin pump, n (%)	24 (96.0%)	99 (98.0%)	0.55	0.78
History of severe hypoglycemia, n (%)	1 (3.8 %)	16 (15.4%)	0.12	
History of diabetic ketoacidosis, n (%)	1 (4.0 %)	6 (5.8 %)	0.72	
Diabetic neuropathy, n (%)	2 (7.7 %)	10 (9.6 %)	0.76	
Diabetic retinopathy, n (%)	8 (30.8%)	30 (28.8%)	0.85	
Diabetic nephropathy, n (%)	6 (23.1%)	17 (16.3%)	0.42	
Exercise practice, n (%)	8 (53.3%)	44 (60.3%)	0.62	
BMI[a], kg/m^2	24.7 ± 3.1	24.2 ± 3.7	0.56	
HbA1C, %	7.5 ± 0.9	8.5 ± 1.5	0.004	0.003
Total cholesterol, mg/dL	179.2 ± 40.6	179.4 ± 30.6	0.98	
LDL[b] cholesterol, mg/dL	105.1 ± 35.6	104.1 ± 23.9	0.88	
HDL[c] cholesterol, mg/dL	58.7 ± 13.3	57.4 ± 13.4	0.68	
Triglycerides, mg/dL	68.0 (59.0, 133.0)	79.0 (58.0, 112.0)	0.77	
eGFR[d], mL/min/1.73m2	108.7 ± 27.1	109.6 ± 26.6	0.87	
Albuminuria, mg/L	7.3 (4.8 , 21.4)	5.6(3.2 , 10.7)	0.22	
TSH mU/L	2.1 ± 1.6	2.2 ± 1.2	0.86	

Supplementary table 1. Improvement of HbA1c. [a]- Body Mass Index. [b]- Low Density Lipoprotein. [c] – High Density lipoprotein. [d] - Estimated glomerular filtration rate calculated using the CKD-EPI equation.

Supplementary table 2. Improvement of hypoglycemia without worsening HbA1c

	No improvement of hypoglycemia without worsening HbA1c n=102	Improvement of hypoglycemia without worsening HbA1c n=23	P value
Male sex, n (%)	43 (42.2%)	10 (43.5%)	0.91
Age, years	35.8 ± 12.5	38.2 ± 12.2	0.4
Duration of diabetes, years	14.2 ± 9.4	15.0 ± 9.3	0.71
Educational level			0.57
Less than 12th grade, n (%)	6 (10.2%)	2 (20.0%)	
12 years, n (%)	34 (57.6%)	6 (60.0%)	
Higher education, n (%)	19 (32.2%)	2 (20.0%)	
Pediatric age at onset of insulin pump therapy, n (%)	19 (18.6%)	3 (13.0%)	0.53
Family history of diabetes, n (%)	33 (35.5%)	11 (50.0%)	0.21
Hypertension, n (%)	14 (14.0%)	4 (17.4%)	0.68
Treatment with statins, n (%)	27 (26.5%)	6 (26.1%)	0.97
Autoimmune thyroiditis, n (%)	22 (21.6%)	6 (26.1%)	0.64
Current smoking, n (%)	20 (19.6%)	6 (26.1%)	0.49
Alcohol consumption, n (%)	10 (9.9 %)	5 (21.7%)	0.12
Psychological /psychiatric disorders, n (%)	26 (25.5%)	9 (39.1%)	0.19
Hypoglycemia before insulin pump, n (%)	1.0 ± 0.0	1.0 ± 0.0	.
History of severe hypoglycemia, n (%)	12 (11.8%)	5 (21.7%)	0.21
History of diabetic ketoacidosis, n (%)	6 (5.9 %)	1 (4.3 %)	0.77
Diabetic neuropathy, n (%)	9 (8.8 %)	2 (8.7 %)	0.98
Diabetic retinopathy, n (%)	30 (29.4%)	8 (34.8%)	0.61
Diabetic nephropathy, n (%)	17 (16.7%)	6 (26.1%)	0.29
Exercise practice, n (%)	43 (60.6%)	7 (50.0%)	0.46
BMI[a], kg/m^2	24.2 ± 3.4	24.7 ± 4.4	0.56
HbA1C, %	8.3 ± 1.6	8.5 ± 1.1	0.63
Total cholesterol, mg/dL	179.4 ± 33.8	175.8 ± 26.3	0.64
LDL[b] cholesterol, mg/dL	103.5 ± 27.0	104.0 ± 23.8	0.94
HDL[c] cholesterol, mg/dL	58.0 ± 12.6	54.8 ± 16.8	0.34
Triglycerides, mg/dL	95.5 ± 58.3	81.5 ± 50.1	0.31
eGFR[d], mL/min/1.73m2	109.0 ± 26.4	109.6 ± 29.2	0.93
Albuminuria, mg/L	18.8 ± 35.2	8.8 ± 8.0	0.19
TSH, mU/L	2.2 ± 1.3	2.1 ± 1.0	0.72

Supplmentary table 2. Improvement of hypoglycemia without worsening HbA1c. [a]- Body Mass Index. [b]- Low Density Lipoprotein. [c] – High Density lipoprotein. [d] - Estimated glomerular filtration rate calculated using the CKD-EPI equation.

Supplementary table 3. Improvement of hypoglycemia

	No improvement of hypoglycemia n=101	Improvement of hypoglycemia n=31	P value
Male sex, n (%)	45 (44.6%)	13 (41.9%)	0.8
Age, years	35.5 ± 12.5	37.4 ± 11.7	0.44
Duration of diabetes, years	13.5 ± 8.6	16.1 ± 10.9	0.17
Educational level			0.51
Less than 12th grade, n (%)	5 (9.3 %)	3 (20.0%)	
12 years, n (%)	32 (59.3%)	8 (53.3%)	
Higher education, n (%)	17 (31.5%)	4 (26.7%)	
Pediatric age at onset of insulin pump therapy, n (%)	20 (19.8%)	4 (12.9%)	0.38
Family history of diabetes, n (%)	34 (37.4%)	12 (40.0%)	0.8
Hypertension, n (%)	15 (15.2%)	4 (12.9%)	0.76
Treatment with statins, n (%)	24 (23.8%)	9 (29.0%)	0.55
Autoimmune thyroiditis, n (%)	22 (21.8%)	8 (25.8%)	0.64
Current smoking, n (%)	21 (20.8%)	6 (19.4%)	0.86
Alcohol consumption, n (%)	9 (9.0 %)	6 (19.4%)	0.11
Psychological /psychiatric disorders, n (%)	24 (23.8%)	12 (38.7%)	0.1
Hypoglycemia before insulin pump, n (%)	94 (96.9%)	31 (100.0%)	0.32
History of severe hypoglycemia, n (%)	12 (11.9%)	5 (16.1%)	0.54
History of diabetic ketoacidosis, n (%)	6 (6.1 %)	1 (3.2 %)	0.54
Diabetic neuropathy, n (%)	10 (9.9 %)	2 (6.5 %)	0.56
Diabetic retinopathy, n (%)	27 (26.7%)	11 (35.5%)	0.35
Diabetic nephropathy, n (%)	17 (16.8%)	7 (22.6%)	0.47
Exercise practice, n (%)	43 (60.6%)	10 (52.6%)	0.53
BMI[a], kg/m^2	24.0 ± 3.4	25.0 ± 4.1	0.18
HbA1C, %	8.3 ± 1.6	8.1 ± 1.1	0.48
Total cholesterol, mg/dL	180.9 ± 33.9	174.5 ± 26.9	0.37
LDL[b] cholesterol, mg/dL	104.9 ± 27.2	102.6 ± 24.1	0.7
HDL[c] cholesterol, mg/dL	58.0 ± 12.5	56.4 ± 15.7	0.58
Triglycerides, mg/dL	83.0 (58.0, 119.0)	68.5 (58.5, 77.5)	0.07
eGFR[d], mL/min/1.73m2	109.8 ± 26.9	109.1 ± 25.8	0.91
Albuminuria, mg/L	6.4 (3.2, 17.6)	6.2 (3.7, 10.5)	0.78
TSH, mU/L	2.2 ± 1.3	2.0 ± 0.9	0.51

Supplementary table 3. Improvement of hipoglycemia. [a]- Body Mass Index. [b]- Low Density Lipoprotein. [c] – High Density lipoprotein. [d]- Estimated glomerular filtration rate calculated using the CKD-EPI equation.

Supplementary table 4. Hypoglycemia after starting insulin pump therapy

	No hypoglycemia after starting insulin pump therapy n=32	Hypoglycemia after starting insulin pump therapy n=84	P value
Male sex, n (%)	13 (40.6%)	40 (47.6%)	0.5
Age, years	36.2 ± 12.0	35.4 ± 13.2	0.77
Duration of diabetes, years	15.5 ± 11.1	13.7 ± 8.6	0.35
Educational level			0.43
Less than 12th grade, n (%)	3 (20.0%)	4 (8.2 %)	
12 years, n (%)	8 (53.3%)	29 (59.2%)	
Higher education, n (%)	4 (26.7%)	16 (32.7%)	
Pediatric age at onset of insulin pump therapy, n (%)	5 (15.6%)	19 (22.6%)	0.41
Family history of diabetes, n (%)	13 (41.9%)	30 (39.0%)	0.78
Hypertension, n (%)	3 (9.4 %)	14 (17.1%)	0.3
Treatment with statins, n (%)	9 (28.1%)	19 (22.6%)	0.54
Autoimmune thyroiditis, n (%)	7 (21.9%)	20 (23.8%)	0.83
Current smoking, n (%)	5 (15.6%)	17 (20.2%)	0.57
Alcohol consumption, n (%)	6 (18.8%)	9 (10.8%)	0.26
Psychological /psychiatric disorders, n (%)	11 (34.4%)	21 (25.0%)	0.31
Hypoglycemia before insulin pump, n (%)	31 (96.9%)	80 (97.6%)	0.84
History of severe hypoglycemia, n (%)	3 (9.4 %)	12 (14.3%)	0.48
History of diabetic ketoacidosis, n (%)	1 (3.1 %)	3 (3.7 %)	0.89
Diabetic neuropathy, n (%)	1 (3.1 %)	8 (9.5 %)	0.25
Diabetic retinopathy, n (%)	11 (34.4%)	23 (27.4%)	0.46
Diabetic nephropathy, n (%)	7 (21.9%)	15 (17.9%)	0.62
Exercise practice, n (%)	12 (54.5%)	37 (60.7%)	0.62
BMI[a], kg/m^2	25.2 ± 4.1	23.9 ± 3.4	0.08
HbA1C, %	8.2 ± 1.1	8.4 ± 1.7	0.56
Total cholesterol, mg/dL	173.6 ± 25.6	180.5 ± 33.2	0.31
LDL[b] cholesterol, mg/dL	100.7 ± 21.4	105.3 ± 27.6	0.42
HDL[c] cholesterol, mg/dL	57.9 ± 16.2	57.5 ± 11.9	0.89
Triglycerides, mg/dL	67.0 (57.0, 75.0)	86.0 (59.0, 119.0)	0.08
eGFR[d], mL/min/1.73m2	110.3 ± 25.7	110.0 ± 28.3	0.96
Albuminuria, mg/L	6.3 (3.6 , 10.5)	6.0 (3.2 , 17.6)	0.85
TSH, mU/L	2.0 ± 1.0	2.2 ± 1.4	0.55

Supplementary table 4. Hypoglycemia after starting insulin pump therapy. [a]- Body Mass Index. [b]- Low Density Lipoprotein. [c] – High Density lipoprotein. [d] - Estimated glomerular filtration rate calculated using the CKD-EPI equation.

Supplementary table 5. Severe hypoglycemia after starting insulin pump therapy

	No severe hypoglycemia after insulin pump n=126	Severe hypoglycemia after insulin pump n=6	P value
Male sex, n (%)	55 (43.7%)	3 (50.0%)	0.76
Age, years	36.1 ± 12.3	32.8 ± 12.6	0.53
Duration of diabetes, years	14.2 ± 9.3	12.9 ± 9.1	0.74
Educational level			0.81
Less than 12th grade, n (%)	8 (12.1%)	0 (0.0 %)	
12 years, n (%)	38 (57.6%)	2 (66.7%)	
Higher education, n (%)	20 (30.3%)	1 (33.3%)	
Pediatric age at onset of insulin pump therapy, n (%)	23 (18.3%)	1 (16.7%)	0.92
Family history of diabetes, n (%)	43 (37.4%)	3 (50.0%)	0.54
Hypertension, n (%)	19 (15.3%)	0 (0.0 %)	0.3
Treatment with statins, n (%)	30 (23.8%)	3 (50.0%)	0.15
Autoimmune thyroiditis, n (%)	28 (22.2%)	2 (33.3%)	0.53
Current smoking, n (%)	26 (20.6%)	1 (16.7%)	0.81
Alcohol consumption, n (%)	14 (11.2%)	1 (16.7%)	0.68
Psychological /psychiatric disorders, n (%)	35 (27.8%)	1 (16.7%)	0.55
Hypoglycemia before insulin pump, n (%)	120 (98.4%)	5 (83.3%)	0.018
History of severe hypoglycemia, n (%)	16 (12.7%)	1 (16.7%)	0.78
History of diabetic ketoacidosis, n (%)	7 (5.6 %)	0 (0.0 %)	0.55
Diabetic neuropathy, n (%)	11 (8.7 %)	1 (16.7%)	0.51
Diabetic retinopathy, n (%)	35 (27.8%)	3 (50.0%)	0.24
Diabetic nephropathy, n (%)	23 (18.3%)	1 (16.7%)	0.92
Exercise practice, n (%)	49 (58.3%)	4 (66.7%)	0.69
BMI[a], kg/m^2	24.1 ± 3.6	26.4 ± 2.9	0.13
HbA1C, %	8.3 ± 1.5	8.5 ± 0.6	0.66
Total cholesterol, mg/dL	180.1 ± 32.5	165.5 ± 30.5	0.28
LDL[b] cholesterol, mg/dL	105.1 ± 26.3	87.2 ± 25.2	0.14
HDL[c] cholesterol, mg/dL	57.6 ± 13.1	58.3 ± 17.9	0.89
Triglycerides, mg/dL	75.0 (59.0, 105.0)	115.0 (54.0, 182.0)	0.42
eGFR[d], mL/min/1.73m2	109.7 ± 26.8	108.8 ± 23.6	0.94
Albuminuria, mg/L	6.3 (3.7, 13.8)	3.0 (2.6, 9.9)	0.27
TSH, mU/L	2.2 ± 1.2	1.6 ± 1.2	0.28

Supplementary table 5. Severe hypoglycemia after starting insulin pump therapy. [a] - Body Mass Index. [b] - Low Density Lipoprotein. [c] – High Density lipoprotein. [d] - Estimated glomerular filtration rate calculated using the CKD-EPI equation.

Supplementary table 6. Diabetic ketoacidosis after starting insulin pump therapy

	No diabetic ketoacidosis after insulin pump n=126	Diabetic ketoacidosis after insulin pump n=6	P value
Male sex, n (%)	57 (45.2%)	1 (16.7%)	0.17
Age, years	36.1 ± 12.3	31.5 ± 11.2	0.37
Duration of diabetes, years	14.1 ± 9.3	14.1 ± 8.9	0.99
Educational level			0.36
Less than 12th grade, n (%)	8 (12.1%)	0 (0.0 %)	
12 years, n (%)	39 (59.1%)	1 (33.3%)	
Higher education, n (%)	19 (28.8%)	2 (66.7%)	
Pediatric age at onset of insulin pump therapy, n (%)	22 (17.5%)	2 (33.3%)	0.32
Family history of diabetes, n (%)	41 (35.7%)	5 (83.3%)	0.019
Hypertension, n (%)	19 (15.3%)	0 (0.0 %)	0.3
Treatment with statins, n (%)	32 (25.4%)	1 (16.7%)	0.63
Autoimmune thyroiditis, n (%)	29 (23.0%)	1 (16.7%)	0.72
Current smoking, n (%)	26 (20.6%)	1 (16.7%)	0.81
Alcohol consumption, n (%)	14 (11.2%)	1 (16.7%)	0.68
Psychological /psychiatric disorders, n (%)	32 (25.4%)	4 (66.7%)	0.027
Hypoglycemia before insulin pump, n (%)	120 (97.6%)	5 (100.0%)	0.72
History of severe hypoglycemia, n (%)	17 (13.5%)	0 (0.0 %)	0.34
History of diabetic ketoacidosis, n (%)	6 (4.8 %)	1 (25.0%)	0.08
Diabetic neuropathy, n (%)	11 (8.7 %)	1 (16.7%)	0.51
Diabetic retinopathy, n (%)	36 (28.6%)	2 (33.3%)	0.8
Diabetic nephropathy, n (%)	23 (18.3%)	1 (16.7%)	0.92
Exercise practice, n (%)	51 (59.3%)	2 (50.0%)	0.71
BMI[a], kg/m^2	24.2 ± 3.6	24.4 ± 2.8	0.89
HbA1C, %	8.2 ± 1.4	9.6 ± 2.1	0.021
Total cholesterol, mg/dL	178.8 ± 32.9	190.2 ± 22.1	0.41
LDL[b]cholesterol, mg/dL	104.2 ± 27.0	107.3 ± 14.0	0.78
HDL[c] cholesterol, mg/dL	57.6 ± 13.1	57.8 ± 18.0	0.97
Triglycerides, mg/dL	74.0 (58.0, 104.5)	140.0 (82.0, 182.0)	0.09
eGFR[d], mL/min/1.73m2	109.9 ± 24.8	103.6 ± 53.6	0.57
Albuminuria, mg/L	6.1 (3.4, 12.7)	9.2 (5.6, 24.4)	0.32
TSH, mU/L	2.1 ± 1.2	2.4 ± 1.6	0.7

Supplementary table 6. Diabetic ketoacidosis after starting insulin pump therapy. [a]- Body Mass Index. [b] - Low Density Lipoprotein. [c] – High Density lipoprotein. [d] - Estimated glomerular filtration rate calculated using the CKD-EPI equation.

Anexo 1

STROBE Statement—Checklist of items that should be included in reports of ***cohort studies***

	Item No	Recommendation	Page No
Title and abstract	1	(*a*) Indicate the study's design with a commonly used term in the title or the abstract (*b*) Provide in the abstract an informative and balanced summary of what was done and what was found	1; 2
Introduction			
Background/rationale	2	Explain the scientific background and rationale for the investigation being reported	3;4
Objectives	3	State specific objectives, including any prespecified hypotheses	4
Methods			
Study design	4	Present key elements of study design early in the paper	5
Setting	5	Describe the setting, locations, and relevant dates, including periods of recruitment, exposure, follow-up, and data collection	5
Participants	6	(*a*) Give the eligibility criteria, and the sources and methods of selection of participants. Describe methods of follow-up (*b*) For matched studies, give matching criteria and number of exposed and unexposed	5 NA
Variables	7	Clearly define all outcomes, exposures, predictors, potential confounders, and effect modifiers. Give diagnostic criteria, if applicable	5;6
Data sources/ measurement	8*	For each variable of interest, give sources of data and details of methods of assessment (measurement). Describe comparability of assessment methods if there is more than one group	5
Bias	9	Describe any efforts to address potential sources of bias	7
Study size	10	Explain how the study size was arrived at	5
Quantitative variables	11	Explain how quantitative variables were handled in the analyses. If applicable, describe which groupings were chosen and why	7
Statistical methods	12	(*a*) Describe all statistical methods, including those used to control for confounding (*b*) Describe any methods used to examine subgroups and interactions (*c*) Explain how missing data were addressed	5;7

		(*d*) If applicable, explain how loss to follow-up was addressed (*e*) Describe any sensitivity analyses	
Results			
Participants	13*	(a) Report numbers of individuals at each stage of study—eg numbers potentially eligible, examined for eligibility, confirmed eligible, included in the study, completing follow-up, and analysed (b) Give reasons for non-participation at each stage (c) Consider use of a flow diagram	8
Descriptive data	14*	(a) Give characteristics of study participants (eg demographic, clinical, social) and information on exposures and potential confounders (b) Indicate number of participants with missing data for each variable of interest (c) Summarise follow-up time (eg, average and total amount)	5;8
Outcome data	15*	Report numbers of outcome events or summary measures over time	8

Main results	16	(*a*) Give unadjusted estimates and, if applicable, confounder-adjusted estimates and their precision (eg, 95% confidence interval). Make clear which confounders were adjusted for and why they were included (*b*) Report category boundaries when continuous variables were categorized (*c*) If relevant, consider translating estimates of relative risk into absolute risk for a meaningful time period	7-9
Other analyses	17	Report other analyses done—eg analyses of subgroups and interactions, and sensitivity analyses	7-9
Discussion			
Key results	18	Summarise key results with reference to study objectives	10
Limitations	19	Discuss limitations of the study, taking into account sources of potential bias or imprecision. Discuss both direction and magnitude of any potential bias	12
Interpretation	20	Give a cautious overall interpretation of results considering objectives, limitations, multiplicity of analyses, results from similar studies, and other relevant evidence	10-13
Generalisability	21	Discuss the generalisability (external validity) of the study results	13
Other information			
Funding	22	Give the source of funding and the role of the funders for the present study and, if applicable, for the original study on which the present article is based	NA

*Give information separately for exposed and unexposed groups.

Note: An Explanation and Elaboration article discusses each checklist item and gives methodological background and published examples of transparent reporting. The STROBE checklist is best used in conjunction with this article (freely available on the Web sites of PLoS Medicine at http://www.plosmedicine.org/, Annals of Internal Medicine at http://www.annals.org/, and Epidemiology at http://www.epidem.com/). Information on the STROBE Initiative is available at http://www.strobe-statement.org.

1 (a) – Página 2:"We conducted a retrospective observational study of patients who started insulin pump therapy."

1 (b) – Página 2: "Data from four timepoints (before, at 6, 12 and 36 months) were evaluated for outcomes of glycemic control and safety. The association of baseline predictors with outcomes was analyzed using linear and logistic regression models. (…)We evaluated 136 patients (…) Benefits of insulin pump therapy were independent of sex, age, and duration of T1D. Baseline HbA1c, family history of diabetes, treatment with statins, history of hypoglycemia and psychological/psychiatric disorders were predictors of outcomes"

2 – Página 3 e 4: "there have been several improvements in insulin pumps, ensuring greater reliability of the technology resulting in an increasing use of insulin pumps therapy. [16] However, the evidence showing the superiority of one form of treatment over the other is still limited (…) The reason why some patients improve glycemic control with this treatment while others do not improve is not yet fully established."

3 – Página 4: "The aim of this study was to determine which predictors are related to the effectiveness of insulin pumps in patients with T1D previously treated with multiple daily injections."

4 – Página 5: We conducted a retrospective longitudinal observational study, at the Department of Endocrinology, Diabetes and Metabolism of the Centro Hospitalar Universitário de São João (CHUSJ) in Porto, Portugal, to determine which predictors influence the effectiveness of insulin pump therapy in patients with T1D. The presented investigation was approved by the Ethics Committee of CHUSJ/Faculty of Medicine of the University of Porto. (…) Data was retrospectively collected from clinical records at four different time points: before transitioning to insulin pump therapy, and at 6 months, 12 months and 36 months after starting therapy with insulin pump."

5 – Página 5: We conducted a retrospective longitudinal observational study, at the Department of Endocrinology, Diabetes and Metabolism of the Centro Hospitalar Universitário de São João (CHUSJ) in Porto, Portugal (…) We included patients with T1D that started therapy with insulin pump between 2005 and 2020, that were followed

for at least 6 months after starting insulin pump and were 18 years-old or older in the last time point assessed. (…) Data were collected until the end of February 2021."

6 (a) – Página 5: "We included patients with T1D that started therapy with insulin pump between 2005 and 2020, that were followed for at least 6 months after starting insulin pump and were 18 years-old or older in the last time point assessed. No patient was using sensor-augmented pumps during the evaluation period. Patients with missing data on baseline demographics, baseline HbA1c or all follow-up HbA1c levels were excluded from our analysis. Data were collected until the end of February 2021. In February 2021, 300 patients were being treated with insulin pump at CHUSJ. Fifteen additional patients had started this therapy between 2005 and 2020 at CHUSJ and were no longer followed at CHUSJ. From the 315 identified patients, 149 were excluded as they had less than 18 years-old during the entire follow-up period, 18 due to insufficient information on the clinical records and 12 because they were treated with insulin pump for less than 6 months. As a result, a total of 136 patients were included in the present analysis."

6 (b): Não aplicável uma vez que, neste estudo, não foram estabelecidos critérios de correspondência e os indivíduos não foram classificados como expostos e não expostos.

7 – Página 5 e 6: "The following clinical parameters were collected from clinical records at baseline (less than one year before starting insulin pump therapy) and assessed as predictors of outcomes: sex, age, duration of diabetes, education (less than 12th grade, 12th grade, or higher education), start of insulin pump therapy in pediatric or adult setting, family history of diabetes, exercise practice (any intensity), current smoking, alcohol consumption (any consumption); diagnosis of diabetic retinopathy (by ophthalmologic evaluation), diabetic nephropathy [defined as urine albumin to creatinine ratio (ACR) greater than 30mg/g creatinine or eGFR <60 ml/min/1.73m2 (CKD-EPI formula)], diabetic neuropathy (defined as diagnosis of any form of diabetic neuropathy reported in clinical record), history of coronary artery disease, cerebrovascular disease, peripheral vascular disease; diagnosis of hypertension, autoimmune thyroiditis, history of psychological or psychiatric disorder (including anxiety, depression, eating behavior disorder, obsessive-compulsive disorder and attention-deficit/hyperactivity syndrome); treatment with statins; body mass index (BMI); HbA1c, lipid profile (total cholesterol, HDL, LDL, triglycerides), TSH level, estimated glomerular filtration rate (eGFR,

calculated using the CKD-EPI equation), urine albumin to creatinine ratio (ACR); occurrence of hypoglycemia (defined as episodes of glucose <70 mg/dL reported in clinical record), history of severe hypoglycemia (defined as hypoglycemia requiring external assistance for recovery), and history of diabetic ketoacidosis. (…) The main outcomes of the present study were: variation of HbA1c (difference between mean HbA1c at follow-up evaluations and HbA1c at baseline), improvement of HbA1c (defined as mean HbA1c at follow-up evaluations lower than baseline HbA1c), improvement of HbA1c without worsening hypoglycemia (worsening hypoglycemia was defined as occurrence of hypoglycemia at any follow-up time in participants without hypoglycemia at baseline), improvement of hypoglycemia (defined as absence of hypoglycemia at all follow-up times in participants with hypoglycemia at baseline), and improvement of hypoglycemia without worsening of HbA1c (worsening of HbA1c defined as mean HbA1c at follow-up evaluations higher than baseline HbA1c). Additionally, we considered as safety outcomes: occurrence of hypoglycemia after starting insulin pump therapy (episodes of glucose <70 mg/dL), severe hypoglycemia after starting insulin pump therapy (any hypoglycemia requiring external assistance for recovery after starting insulin pump therapy) and diabetic ketoacidosis after starting insulin pump therapy."

8 – Página 5: "Data was retrospectively collected from clinical records at four different time points: before transitioning to insulin pump therapy, and at 6 months, 12 months and 36 months after starting therapy with insulin pump."

9 – Página 7: We also performed adjusted analysis including in the linear and logistic regression models all predictors that were statistically significant for each outcome.

10 – Página 5: "In February 2021, 300 patients were being treated with insulin pump at CHUSJ. Fifteen additional patients had started this therapy between 2005 and 2020 at CHUSJ and were no longer followed at CHUSJ. From the 315 identified patients, 149 were excluded as they had less than 18 years-old during the entire follow-up period, 18 due to insufficient information on the clinical records and 12 because they were treated with insulin pump for less than 6 months. As a result, a total of 136 patients were included in in the present analysis."

11 – Página 7: “The association of predictors with study outcomes was evaluated using linear regression (for continuous outcomes) and logistic regression (for dichotomic outcomes). We also performed adjusted analysis including in the linear and logistic regression models all predictors that were statistically significant for each outcome. Due to non-normal distribution, triglycerides and ACR were log-transformed for inclusion in regression models. Adjusted models were not evaluated for severe hypoglycemia and ketoacidosis after starting insulin pump therapy due to low number of events (<10 events). For graphical representation, we divided into three categories the variables age (<18 years, 18-40 years and >40 years) and duration of T1D (<10 years, 10-20 years and >20 years). Continuous variables are described as mean ± standard deviation or median (25th-75th percentiles) and categorical variables as proportions (percentages).”

12 (a) e (b) – Página 7: “The association of predictors with study outcomes was evaluated using linear regression (for continuous outcomes) and logistic regression (for dichotomic outcomes). We also performed adjusted analysis including in the linear and logistic regression models all predictors that were statistically significant for each outcome. Due to non-normal distribution, triglycerides and ACR were log-transformed for inclusion in regression models. Adjusted models were not evaluated for severe hypoglycemia and ketoacidosis after starting insulin pump therapy due to low number of events (<10 events). For graphical representation, we divided into three categories the variables age (<18 years, 18-40 years and >40 years) and duration of T1D (<10 years, 10-20 years and >20 years).
(…) Continuous variables are described as mean ± standard deviation or median (25th-75th percentiles) and categorical variables as proportions (percentages). (…) A two-sided p-value of <0.05 was considered statistically significant. Analyses were performed with Stata (version 14.2).

12 (c) – “Patients with missing data on baseline demographics, baseline HbA1c or all follow-up HbA1c levels were excluded from our analysis.”

12 (d) – Não aplicável, porque não se registaram perdas de follow up.

12 (e) – ““The association of predictors with study outcomes was evaluated using linear regression (for continuous outcomes) and logistic regression (for dichotomic outcomes).

We also performed adjusted analysis including in the linear and logistic regression models all predictors that were statistically significant for each outcome. Due to non-normal distribution, triglycerides and ACR were log-transformed for inclusion in regression models. Adjusted models were not evaluated for severe hypoglycemia and ketoacidosis after starting insulin pump therapy due to low number of events (<10 events). For graphical representation, we divided into three categories the variables age (<18 years, 18-40 years and >40 years) and duration of T1D (<10 years, 10-20 years and >20 years).”

13 (a) – Página 8: “During the follow-up, there was a mean HbA1c variation of -0.9 ± 1.2% (HbA1c of 8.3% ± 1.5 at baseline, 7.3% ± 0.9 at 6 months and 12 months, and 7.4% ± 1.0 at 36 months, p<0.001)”

13 (b) – Não aplicável. Os indivíduos não foram excluídos de cada estadio.

13 (c) – Não aplicável. O único motivo para os indíduos não participarem em determinado estadio do estudo seria não terem dados suficientes e, como explicado na secção “Materials and Methods”, esses não foram tidos em conta (“Patients with missing data on baseline demographics, baseline HbA1c or all follow-up HbA1c levels were excluded from our analysis”).

14 (a) – Página 8: “Baseline characteristics of the 136 patients included in the analysis are shown in Table 1. The mean (± standard deviation) age was 36 ± 12 years and 57.4% were women. Fifty-nine percent had 12th grade and 29.6% had higher education. The mean duration of the disease was 14 ± 9 years. Thirty-seven percent had a positive family history of diabetes. Regarding microvascular complications, 28.6% had diabetic retinopathy, 18.8% d. iabetic nephropathy and 9.8% diabetic neuropathy. Fourteen percent had a history of severe hypoglycemia and 6.1% had history of diabetic ketoacidosis.”

14 (b) – Não aplicável, porque não realizada feita esta avaliação na análise dos dados.

14 (c) – Página 5: “before transitioning to insulin pump therapy, and at 6 months, 12 months and 36 months after starting therapy with insulin pump” – referido nos “Materials and Methods”.

15 – Página 8: “During the follow-up, there was a mean HbA1c variation of -0.9 ± 1.2% (HbA1c of 8.3% ± 1.5, 7.3% ± 0.9 at 6 months and 12 months, and 7.4% ± 1.0 at 36 months, p<0.001), 80.0% had improvement of HbA1c, 75.4% had improvement of HbA1c without worsening of hypoglycemia, 23.5% had improvement of hypoglycemia and 18.4% had improvement of hypoglycemia without the worsening HbA1c. Regarding safety outcomes, 72.4% had hypoglycemia after starting insulin pump therapy, 4.5% had severe hypoglycemia after starting insulin pump therapy and 4.5% had diabetic ketoacidosis after starting insulin pump therapy (Table 2).”

16 – Página 8 e 9: “The improvement of HbA1c was independent of sex, age and duration of the disease (Figure 2). Patients with higher HbA1c before insulin pump therapy had greater reductions of HbA1c (Figure 3). The presence of family history of diabetes, higher baseline HbA1c, diabetic nephropathy, albuminuria and history of diabetic ketoacidosis were predictors of greater reductions of HbA1c. In the adjusted analysis for HbA1c, only family history of diabetes and baseline HbA1c were predictors of reductions of HbA1c (Table 3). The outcome improvement in HbA1c without the worsening of hypoglycemia was more common among women, in those with higher HbA1c at baseline, in patients not treated with statins, and in patients with history of hypoglycemia. After adjustment only higher HbA1c at baseline and not being treated with statins were significant predictors of decrease in HbA1c without worsening hypoglycemia (Table 4). In the adjusted analysis, it was found that higher HbA1c at baseline, family history of diabetes and not being treated with statins as independent predictors of improvement in HbA1c (with or without worsening of hypoglycemia) (Supplementary Table 1). There were no statistically significant predictors of improvement in hypoglycemia or improvement of hypoglycemia without worsening HbA1c (Supplementary Tables 2 and 3).”

16 (b) – Página 7-9: A divisão feita foi especificada na secção “Materials and Methods” e mostrada nas figuras, indicadas na secção “Results” – “For graphical representation, we divided into three categories the variables age (<18 years, 18-40 years and >40 years) and duration of T1D (<10 years, 10-20 years and >20 years).”

16 (c): Não aplicável, não foi considerado relevante para este estudo.

17 – Página: 7-9: Os diferentes outcomes e preditores foram analisados de acordo com as seguintes análises: “The association of predictors with study outcomes was evaluated using linear regression (for continuous outcomes) and logistic regression (for dichotomic outcomes). We also performed adjusted analysis including in the linear and logistic regression models all predictors that were statistically significant for each outcome.”

18 – Página 10: “In this analysis of patients with T1D transitioning from multiple daily injections to insulin pump therapy, higher HbA1c and not being treated with statins were independent predictors of improvement of HbA1c without worsening hypoglycemia. Higher baseline HbA1c and family history of diabetes were independent predictors of reduction of HbA1c. And higher baseline HbA1c, family history of diabetes and not being treated with statins were independent predictors of improvement in HbA1c. Having hypoglycemia before insulin pump therapy was a predictor of severe hypoglycemia after starting this treatment, and family history of diabetes, higher HbA1c and psychological/psychiatric disorders were predictors of diabetic ketoacidosis after therapy with insulin pump.”

19 – Página 12: “Our study has limitations, including the retrospective design which limited our analysis to predictors that are routinely assessed during clinical practice. Furthermore, the study was carried out in a single center and only included adult participants, which may decrease the generalizability of our findings. Our analysis did not include patients with sensor-augmented pump therapy and, as such, our conclusions may not be applicable to this type of pump.”

20 – Página 10-13: “Our results are in agreement with previous reports evidencing an improvement in HbA1c levels after start therapy with insulin pump [18,21,19]. The association of higher baseline HbA1c values with greater reduction of HbA1c is also in agreement with other studies [26]. This association is probably explained by the greater margin to improve that patients with higher HbA1c have in comparison with patients with HbA1c closer to the target. In our study, family history of diabetes was a predictor of reduction and improvement of HbA1c after insulin pump therapy. Other studies suggested that having a family history of diabetes may be associated with worse glycemic control and higher HbA1c levels [27-29]. As higher levels of HbA1c are associated with a greater improvement in HbA1c, this may partially explain this finding. However, in the

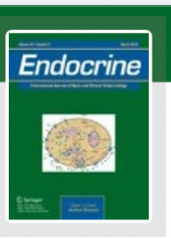
adjusted analysis, family history of diabetes was an independent predictor of reduction of HbA1c, suggesting that additional mechanisms are involved. Having a family history of diabetes is associated with a greater awareness of the disease [30]. Family members with diabetes may be more prepared to help managing the insulin pump system, which may contribute to the improvement of HbA1c [31,32]. The presence of a family history was also a predictor of diabetic ketoacidosis after insulin pump therapy. This may be justified by the higher levels of HbA1c found in these patients. This finding is in agreement with the study by Vakharia J et al. that found an association between family history of diabetes and a higher risk for diabetic ketoacidosis recurrence in youth with T1D [33,29]. Patients not treated with statins were more likely to improve HbA1c levels after transitioning to therapy with insulin pump. While several studies have shown an association of treatment with statins and increased HbA1c levels and risk of diabetes in the general population and in type 2 diabetes, [34-36] few studies assessed this association in T1D. In the Thousand & 1 Study, use of statins was independently associated with increased HbA1c in patients T1D. It is uncertain whether the association of statins with HbA1c is causal or simply a marker for another mechanism such a dietary or lifestyle factor. The improvement in HbA1c was independent of several factors including sex, age, duration of the disease and education level. Most previous studies also reported similar benefits for men and women [37,38]. Concerning age, previous studies found discordant results. While some studies also found no difference according to age, [39,38] other studies showed that an younger age at insulin pump initiation was associated with better glycemic controls [40,37,41]. Although the education level was not associated with improvement in HbA1c in our study, it should be noted that the population included in our study had higher education levels that the general Portuguese population. This suggests that people with higher education are being more frequently treated with insulin pumps, which was also reported in previous studies [42]. Regarding the safety outcomes, we found that hypoglycemia before therapy with insulin pump was a predictor for severe hypoglycemia after starting this therapy. Previous studies have shown that the main predictor of future severe hypoglycemia is previous occurrence of severe hypoglycemia or the occurrence of frequent hypoglycemia. Our results highlight that preventive measures to avoid severe hypoglycemia with insulin pump therapy are particularly relevant among patients that had hypoglycemia before starting this therapy [43,33,18,44]. Due to the low number of severe hypoglycemias, our study may have been underpowered to identify other predictors. Previous reports have also identified long-standing type 1 diabetes, peripheral

neuropathy and smoking as predictors of severe hypoglycemia [45,46]. One of the most dreaded complications of T1D is diabetic ketoacidosis. As insulin pump therapy uses only fast acting insulins, failure of the device may lead to diabetic ketoacidosis in a few hours if no appropriate intervention is performed [47]. In our study, 4.5% of the population had ketoacidosis during the 3 years of follow-up. Higher baseline HbA1c levels and the presence of psychological/psychiatric disorders was a predictor of having diabetic ketoacidosis after insulin pump therapy, which is in agreement with other studies [48,49]. This relationship can be attributed to the negative impact of psychopathology on diabetes, since it may influence blood glucose levels indirectly through lower adherence to therapy and directly increasing by promoting the release of catecholamines and corticosteroids [48].”

21 – Página 13: “The identification of predictors of HbA1c improvement and predictors of severe hypoglycemia and ketoacidosis after starting insulin pump therapy is of clinical relevance as it will help to guide clinical practice. This allows a better selection of patients that most benefit from insulin pump therapy and those that are at increased risk of complications during treatment with insulin pumps.”

22 – Não aplicável. Não foi recebido nenhum financiamento para a realização deste estudo.”

Anexo 2



Endocrine
International Journal of Basic and Clinical Endocrinology

Submission guidelines

Contents

Instructions for Authors

Here you can find the information you will need to prepare a manusript for Endocrine.

Types of papers

Manuscript categories

1. Original article

This contribution should contain original controlled experimental data of basic and clinical research. The manuscript should be organized in the following sections: Abstract, Introduction, Materials and Methods, Results, Discussion, Acknowledgments, References, Figure Legends, Tables, Figures. Manuscripts should not exceed 4,000 words, 60 references, and 7 tables/figures

2. Review

This contribution is usually solicited by the Editors. If unsolicited, the authors are advised to contact the Editor-in-Chief (editor.endocrine@gmail.com) with an outline of the proposed review and CV of the authors.

This type of article does not have a strict limit in word and reference number although the editorial recommendation is that the article does not exceed 4000 words and 350 references.

3. Mini-Review

This contribution is also usually solicited by the Editors. If unsolicited, the authors are advised to contact the Editor-in-Chief (editor.endocrine@gmail.com) with an outline of the proposed review and CV of the authors.

This type of article has a word limit of 2000 and no more than 100 references.

4. New Horizons in

This contribution should be based on the outcomes of a scientific meeting and will be devoted to underline open issues as well as future basic and clinical research perspectives in an endocrine field. This type of article has a word limit of 2000 and no more than 50 references. Interested authors should contact directly the Editor-in-Chief (editor.endocrine@gmail.com) submitting the meeting scientific program and an outline of their work.

5. Meta-analysis

This contribution should be based on a rigorous methodological/statistical approach described in detail in the methods section applied to a relevant clinical or basic issue. This work could also be submitted to statistical revision. Word limit is 3000 with no more than 100 references.

6. Viewpoint

This contribution should be solicited by the Editors and deal with a controversial topic in either basic or clinical endocrinology on which the author, a leading expert in the field, is invited to express his views and interpretation of current literature. This type of article has a word limit of 1500, 1 figure or table and no more than 30 references.

7. Editorial

This contribution should be solicited by the Editors and relates to the topic of one or more contributions published in the same issue of the journal. This type of article has a word limit of 1500 and no more than 20 references.

8. Research Letter

This contribution contains particularly original preliminary basic or clinical data presented in a very concise way (no abstract, word limit of 1250, 1 table of figure and maximum 20 references).

9. Endocrine Genetics/Epigenetics

This contribution contains novel insights in the genetics/epigenetics in endocrine physiology and diseases. Data should be presented in a concise way (word limit of 2000, 2 table or figure and maximum 30 references.

10. Book review

This contribution should be a short evaluation from an expert in the field on a relevant book in a certain area of endocrinology. This article should not exceed 750 words and no references are allowed.

11. Letter to the Editor

Text is limited to 750 words, with no abstract. There may be 1 figure, up to 3 references, and no more than 3 authors, with author affiliations only including main institution, place name and (state plus) country (i.e. no departments, etc).

12. Endocrine Imaging

Text is limited to 500 words, with no abstract, and illustrative of 1 Figure in which a particularly significant and original result of an imaging technique (e.g. MRI, CT, ultrasound) obtained during the diagnostic process of an endocrine disease should be included. No more than 3 references and 3 authors (with author affiliations only including main institution, place name and (state plus) country) are allowed.

13. Pros and Cons in Endocrine Practice

This contribution should deal with a controversial topic in endocrine practice in which pros and cons of an endocrine disease treatment or diagnostic process are examined and

reported in a balanced and constructive way. A proposed algorithm or indication for an integrated approach should be produced. This type of article has a word limit of 2000, 1 figure and 1 table, no more than 50 references and can be written by a single author reviewing the two sides of the topic or by two authors each dealing with one aspect of the topic.

14. Endocrine Methods and Techniques

This contribution contains the description of a previously unreported research method or modification of an already known method particularly relevant to the endocrine field. New laboratory assays for hormone measurement as well as new diagnostic techniques or new applications of a diagnostic technique are also eligible for this manuscript category. Data should be presented in a concise way (word limit of 1500, 1 table or figure and maximum 25 references).

15. Endocrine Trials

This contribution is devoted to registered clinical trials in which treatments for an endocrine or metabolic disease are studied. Manuscripts can deal with the description of the protocol of a trial, can report data from interim analysis of an ongoing clinical trial, can report preliminary or final results of the trial as well as post-hoc analysis of the trial. The authors are invited not to exceed 2500 words and 75 references for reporting final results of a trial. Interim analysis or preliminary data of an ongoing clinical trial as well as post-hoc analysis of a trial should not exceed 1500 words and 50 references. The authors should not exceed 1000 words and 30 references for the description of the protocol of a new trial.

16. Side Effects of Endocrine Treatments

Text is limited to 500 words, with no abstract and only one Figure if strictly necessary, with the description of a potential side effect not previously reported which occurred during the treatment with an endocrine drug or of an endocrine disease. No more than 3 references and 3 authors (with author affiliations only including main institution, place name and (state plus) country) are allowed.

17. Clinical Management of Endocrine Diseases

This contribution should discuss the practical aspects of the management of an endocrine or metabolic disease with particular reference to critical aspects of the clinical guidelines in the specific field if available. Resulting decisional diagnostic and therapeutic algorithms should be aimed at helping clinicians in their daily practice. This type of article is generally invited, has a word limit of 2000, no more than 2 figures and 75 references.

18. Position statements/Guidelines

Editors of Endocrine can appoint a panel of authoritative experts to write a position paper/guideline article on a new or controversial clinical topic based on available evidence analyzed by the Grade system. Unsolicited position statement and/or guideline papers from expert panels can be submitted to Endocrine but authors are advised to

contact in advance the Editor-in-Chief (editor.endocrine@gmail.com) with an outline of the proposed article and CV of the authors. This type of article should not exceed 3000 words and 250 references.

19. Endocrine Surgery

This contribution is devoted to report original manuscripts on innovative techniques in endocrine surgery as well as on results and side effects of surgical treatment of endocrine diseases. Manuscripts should not exceed 2500 words, 100 references and 4 Figures or Tables.

Manuscript Submission

Manuscript Submission

Submission of a manuscript implies: that the work described has not been published before; that it is not under consideration for publication anywhere else; that its publication has been approved by all co-authors, if any, as well as by the responsible authorities – tacitly or explicitly – at the institute where the work has been carried out. The publisher will not be held legally responsible should there be any claims for compensation.

Permissions

Authors wishing to include figures, tables, or text passages that have already been published elsewhere are required to obtain permission from the copyright owner(s) for both the print and online format and to include evidence that such permission has been granted when submitting their papers. Any material received without such evidence will be assumed to originate from the authors.

Online Submission

Please follow the hyperlink “Submit manuscript” on the right and upload all of your manuscript files following the instructions given on the screen.

Please ensure you provide all relevant editable source files. Failing to submit these source files might cause unnecessary delays in the review and production process.

Title page

Title Page

Please make sure your title page contains the following information.

Title

The title should be concise and informative.

Author information

- The name(s) of the author(s)
- The affiliation(s) of the author(s), i.e. institution, (department), city, (state), country
- A clear indication and an active e-mail address of the corresponding author

- If available, the 16-digit ORCID of the author(s)

If address information is provided with the affiliation(s) it will also be published.

For authors that are (temporarily) unaffiliated we will only capture their city and country of residence, not their e-mail address unless specifically requested.

Abstract

Please provide a structured abstract of 150 to 250 words which should be divided into the following sections:

- Purpose (stating the main purposes and research question)
- Methods
- Results
- Conclusion

For life science journals only (when applicable)

Trial registration number and date of registration

Trial registration number, date of registration followed by “retrospectively registered”

Keywords

Please provide 4 to 6 keywords which can be used for indexing purposes.

Declarations

All manuscripts must contain the following sections under the heading 'Declarations'.

If any of the sections are not relevant to your manuscript, please include the heading and write 'Not applicable' for that section.

To be used for all articles, including articles with biological applications

Funding (information that explains whether and by whom the research was supported)

Conflicts of interest/Competing interests (include appropriate disclosures)

Availability of data and material (data transparency)

Code availability (software application or custom code)

Authors' contributions (optional: please review the submission guidelines from the journal whether statements are mandatory)

Additional declarations for articles in life science journals that report the results of studies involving humans and/or animals
Ethics approval (include appropriate approvals or waivers)

Consent to participate (include appropriate statements)

Consent for publication (include appropriate statements)

Please see the relevant sections in the submission guidelines for further information as well as various examples of wording. Please revise/customize the sample statements according to your own needs.

Text

Text Formatting

Manuscripts should be submitted in Word.

- Use a normal, plain font (e.g., 10-point Times Roman) for text.
- Use italics for emphasis.
- Use the automatic page numbering function to number the pages.
- Do not use field functions.
- Use tab stops or other commands for indents, not the space bar.
- Use the table function, not spreadsheets, to make tables.
- Use the equation editor or MathType for equations.
- Save your file in docx format (Word 2007 or higher) or doc format (older Word versions).

Headings

Please use no more than three levels of displayed headings.

Abbreviations

Abbreviations should be defined at first mention and used consistently thereafter.

Footnotes

Footnotes can be used to give additional information, which may include the citation of a reference included in the reference list. They should not consist

solely of a reference citation, and they should never include the bibliographic details of a reference. They should also not contain any figures or tables.

Footnotes to the text are numbered consecutively; those to tables should be indicated by superscript lower-case letters (or asterisks for significance values and other statistical data). Footnotes to the title or the authors of the article are not given reference symbols.

Always use footnotes instead of endnotes.

Acknowledgments

Acknowledgments of people, grants, funds, etc. should be placed in a separate section on the title page. The names of funding organizations should be written in full.

References

Citation

Reference citations in the text should be identified by numbers in square brackets. Some examples:

1. Negotiation research spans many disciplines [3].

2. This result was later contradicted by Becker and Seligman [5].

3. This effect has been widely studied [1-3, 7].

Reference list

The list of references should only include works that are cited in the text and that have been published or accepted for publication. Personal communications and unpublished works should only be mentioned in the text.

The entries in the list should be numbered consecutively.

If available, please always include DOIs as full DOI links in your reference list (e.g. “https://doi.org/abc”).

- Journal article

Hamburger, C.: Quasimonotonicity, regularity and duality for nonlinear systems of partial differential equations. Ann. Mat. Pura Appl. 169, 321–354 (1995)

- Article by DOI

Sajti, C.L., Georgio, S., Khodorkovsky, V., Marine, W.: New nanohybrid materials for biophotonics. Appl. Phys. A (2007). https://doi.org/10.1007/s00339-007-4137-z

- Book

Geddes, K.O., Czapor, S.R., Labahn, G.: Algorithms for Computer Algebra. Kluwer, Boston (1992)

- Book chapter

Broy, M.: Software engineering — from auxiliary to key technologies. In: Broy, M., Denert, E. (eds.) Software Pioneers, pp. 10–13. Springer, Heidelberg (2002)

- Online document

Cartwright, J.: Big stars have weather too. IOP Publishing PhysicsWeb. http://physicsweb.org/articles/news/11/6/16/1 (2007). Accessed 26 June 2007

Always use the standard abbreviation of a journal’s name according to the ISSN List of Title Word Abbreviations, see

ISSN.org LTWA

If you are unsure, please use the full journal title.

Tables

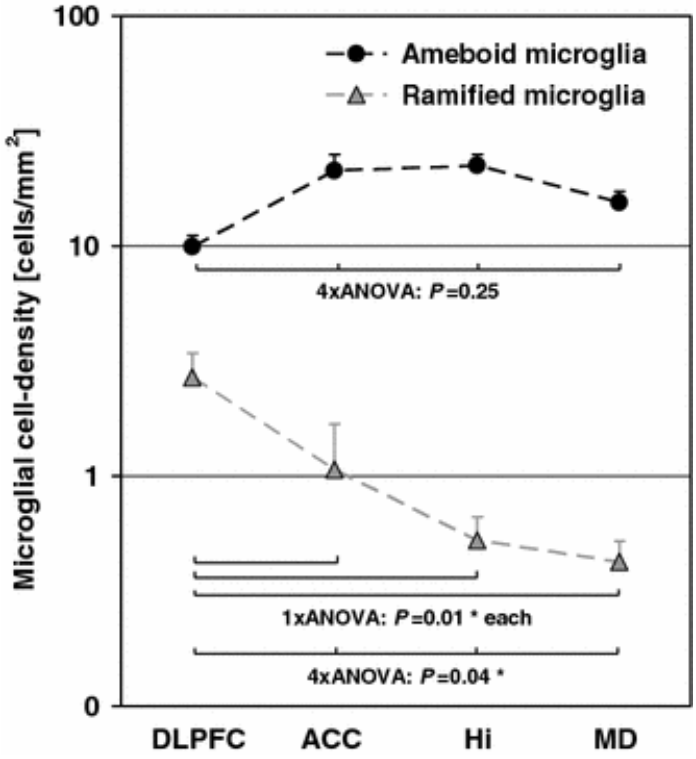
- All tables are to be numbered using Arabic numerals.
- Tables should always be cited in text in consecutive numerical order.
- For each table, please supply a table caption (title) explaining the components of the table.
- Identify any previously published material by giving the original source in the form of a reference at the end of the table caption.
- Footnotes to tables should be indicated by superscript lower-case letters (or asterisks for significance values and other statistical data) and included beneath the table body.

Artwork and Illustrations Guidelines

Electronic Figure Submission

- Supply all figures electronically.
- Indicate what graphics program was used to create the artwork.
- For vector graphics, the preferred format is EPS; for halftones, please use TIFF format. MSOffice files are also acceptable.
- Vector graphics containing fonts must have the fonts embedded in the files.
- Name your figure files with "Fig" and the figure number, e.g., Fig1.eps.

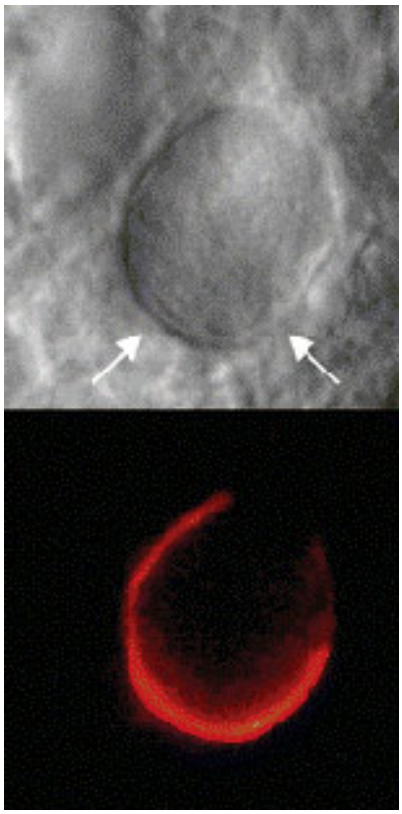
Line Art



- Definition: Black and white graphic with no shading.
- Do not use faint lines and/or lettering and check that all lines and lettering within the figures are legible at final size.

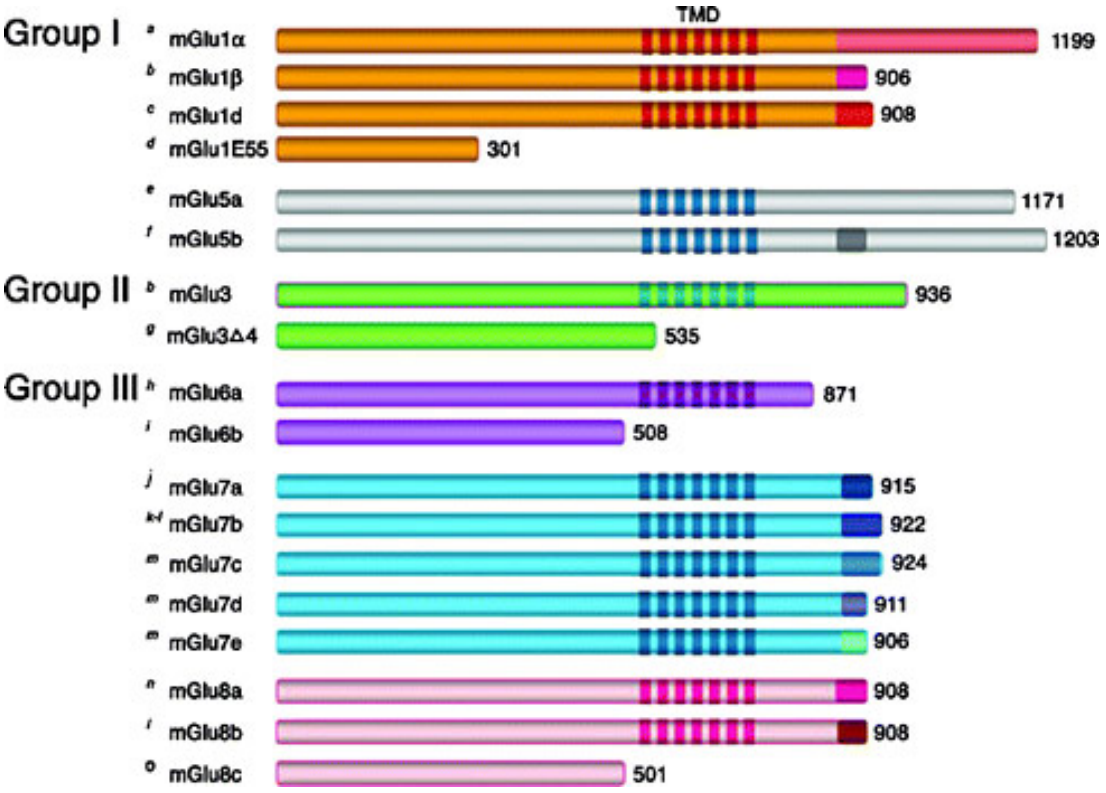
- All lines should be at least 0.1 mm (0.3 pt) wide.
- Scanned line drawings and line drawings in bitmap format should have a minimum resolution of 1200 dpi.
- Vector graphics containing fonts must have the fonts embedded in the files.

Halftone Art



- Definition: Photographs, drawings, or paintings with fine shading, etc.
- If any magnification is used in the photographs, indicate this by using scale bars within the figures themselves.
- Halftones should have a minimum resolution of 300 dpi.

Combination Art



- Definition: a combination of halftone and line art, e.g., halftones containing line drawing, extensive lettering, color diagrams, etc.
- Combination artwork should have a minimum resolution of 600 dpi.

Color Art

- Color art is free of charge for online publication.
- If black and white will be shown in the print version, make sure that the main information will still be visible. Many colors are not distinguishable from one another when converted to black and white. A simple way to check this is to make a xerographic copy to see if the necessary distinctions between the different colors are still apparent.
- If the figures will be printed in black and white, do not refer to color in the captions.
- Color illustrations should be submitted as RGB (8 bits per channel).

Figure Lettering

- To add lettering, it is best to use Helvetica or Arial (sans serif fonts).
- Keep lettering consistently sized throughout your final-sized artwork, usually about 2–3 mm (8–12 pt).
- Variance of type size within an illustration should be minimal, e.g., do not use 8-pt type on an axis and 20-pt type for the axis label.
- Avoid effects such as shading, outline letters, etc.
- Do not include titles or captions within your illustrations.

Figure Numbering

- All figures are to be numbered using Arabic numerals.
- Figures should always be cited in text in consecutive numerical order.
- Figure parts should be denoted by lowercase letters (a, b, c, etc.).
- If an appendix appears in your article and it contains one or more figures, continue the consecutive numbering of the main text. Do not number the appendix figures,"A1, A2, A3, etc." Figures in online appendices [Supplementary Information (SI)] should, however, be numbered separately.

Figure Captions

- Each figure should have a concise caption describing accurately what the figure depicts. Include the captions in the text file of the manuscript, not in the figure file.
- Figure captions begin with the term Fig. in bold type, followed by the figure number, also in bold type.
- No punctuation is to be included after the number, nor is any punctuation to be placed at the end of the caption.
- Identify all elements found in the figure in the figure caption; and use boxes, circles, etc., as coordinate points in graphs.
- Identify previously published material by giving the original source in the form of a reference citation at the end of the figure caption.

Figure Placement and Size

- Figures should be submitted separately from the text, if possible.
- When preparing your figures, size figures to fit in the column width.
- For large-sized journals the figures should be 84 mm (for double-column text areas), or 174 mm (for single-column text areas) wide and not higher than 234 mm.
- For small-sized journals, the figures should be 119 mm wide and not higher than 195 mm.

Permissions

If you include figures that have already been published elsewhere, you must obtain permission from the copyright owner(s) for both the print and online format. Please be aware that some publishers do not grant electronic rights for free and that Springer will not be able to refund any costs that may have occurred to receive these permissions. In such cases, material from other sources should be used.

Accessibility

In order to give people of all abilities and disabilities access to the content of your figures, please make sure that

- All figures have descriptive captions (blind users could then use a text-to-speech software or a text-to-Braille hardware)
- Patterns are used instead of or in addition to colors for conveying information (colorblind users would then be able to distinguish the visual elements)
- Any figure lettering has a contrast ratio of at least 4.5:1

Supplementary Information (SI)

Springer accepts electronic multimedia files (animations, movies, audio, etc.) and other supplementary files to be published online along with an article or a book chapter. This feature can add dimension to the author's article, as certain information cannot be printed or is more convenient in electronic form.
Before submitting research datasets as Supplementary Information, authors should read the journal's Research data policy. We encourage research data to be archived in data repositories wherever possible.

Submission

- Supply all supplementary material in standard file formats.
- Please include in each file the following information: article title, journal name, author names; affiliation and e-mail address of the corresponding author.
- To accommodate user downloads, please keep in mind that larger-sized files may require very long download times and that some users may experience other problems during downloading.

Audio, Video, and Animations

- Aspect ratio: 16:9 or 4:3
- Maximum file size: 25 GB
- Minimum video duration: 1 sec
- Supported file formats: avi, wmv, mp4, mov, m2p, mp2, mpg, mpeg, flv, mxf, mts, m4v, 3gp

Text and Presentations

- Submit your material in PDF format; .doc or .ppt files are not suitable for long-term viability.
- A collection of figures may also be combined in a PDF file.

Spreadsheets

Spreadsheets should be submitted as .csv or .xlsx files (MS Excel).

Specialized Formats

Specialized format such as .pdb (chemical), .wrl (VRML), .nb (Mathematica notebook), and .tex can also be supplied.

Collecting Multiple Files

It is possible to collect multiple files in a .zip or .gz file.

Numbering

If supplying any supplementary material, the text must make specific mention of the material as a citation, similar to that of figures and tables.
Refer to the supplementary files as "Online Resource", e.g., "... as shown in the animation (Online Resource 3)", "... additional data are given in Online Resource 4".
Name the files consecutively, e.g. "ESM_3.mpg", "ESM_4.pdf".

Captions
For each supplementary material, please supply a concise caption describing the content of the file.

Processing of supplementary files
Supplementary Information (SI) will be published as received from the author without any conversion, editing, or reformatting.

Accessibility
In order to give people of all abilities and disabilities access to the content of your supplementary files, please make sure that

- The manuscript contains a descriptive caption for each supplementary material
- Video files do not contain anything that flashes more than three times per second (so that users prone to seizures caused by such effects are not put at risk)

Scientific style

- Please always use internationally accepted signs and symbols for units (SI units).
- Generic names of drugs and pesticides are preferred; if trade names are used, the generic name should be given at first mention.

English Language Editing

For editors and reviewers to accurately assess the work presented in your manuscript you need to ensure the English language is of sufficient quality to be understood. If you need help with writing in English you should consider:

- Asking a colleague who is a native English speaker to review your manuscript for clarity.
- Visiting the English language tutorial which covers the common mistakes when writing in English.
- Using a professional language editing service where editors will improve the English to ensure that your meaning is clear and identify problems that require your review. Two such services are provided by our affiliates Nature Research Editing Service and American Journal Experts. Springer authors are entitled to a 10% discount on their first submission to either of these services, simply follow the links below.

English language tutorial

Nature Research Editing Service

American Journal Experts

Please note that the use of a language editing service is not a requirement for publication in this journal and does not imply or guarantee that the article will be selected for peer review or accepted.

If your manuscript is accepted it will be checked by our copyeditors for spelling and formal style before publication.

.

为便于编辑和评审专家准确评估您稿件中陈述的研究工作，您需要确保您的英语语言质量足以令人理解。如果您需要英文写作方面的帮助，您可以考虑：

● 请一位以英语为母语的同事审核您的稿件是否表意清晰。

● 查看一些有关英语写作中常见语言错误的教程。

● 使用专业语言编辑服务，编辑人员会对英语进行润色，以确保您的意思表达清晰，并识别需要您复核的问题。我们的附属机构 Nature Research Editing Service 和合作伙伴 American Journal Experts 即可提供此类服务。

教程

Nature Research Editing Service

American Journal Experts

请注意，使用语言编辑服务并非在期刊上发表文章的必要条件，同时也并不意味或保证文章将被选中进行同行评议或被接受。

如果您的稿件被接受，在发表之前，我们的文字编辑会检查您的文稿拼写是否规范以及文体是否正式。

. エディターと査読者があなたの論文を正しく評価するには、使用されている英語の質が十分に高いことが必要とされます。英語での論文執筆に際してサポートが必要な場合には、次のオプションがあります：

・英語を母国語とする同僚に、原稿で使用されている英語が明確であるかをチェックしてもらう。

・英語で執筆する際のよくある間違いに関する英語のチュートリアルを参照する。

・プロの英文校正サービスを利用する。校正者が原稿の意味を明確にしたり、問題点を指摘し、英語の質を向上させます。Nature Research Editing Service と American Journal Experts の2つは弊社と提携しているサービスです。Springer の著者は、いずれのサービスも初めて利用する際には10%の割引を受けることができます。以下のリンクを参照ください。

英語のチュートリアル

Nature Research Editing Service

American Journal Experts

英文校正サービスの利用は、投稿先のジャーナルに掲載されるための条件ではないこと、また論文審査や受理を保証するものではないことに留意してください。

原稿が受理されると、出版前に弊社のコピーエディターがスペルと体裁のチェックを行います。

. 영어 원고의 경우, 에디터 및 리뷰어들이 귀하의 원고에 실린 결과물을 정확하게 평가할 수 있도록, 그들이 충분히 이해할 수 있을 만한 수준으로 작성되어야 합니다. 만약 영작문과 관련하여 도움을 받기를 원하신다면 다음의 사항들을 고려하여 주십시오:

• 귀하의 원고의 표현을 명확히 해줄 영어 원어민 동료를 찾아서 리뷰를 의뢰합니다.

• 영어 튜토리얼 페이지에 방문하여 영어로 글을 쓸 때 자주하는 실수들을 확인합니다.

• 리뷰에 대비하여, 원고의 의미를 명확하게 해주고 리뷰에서 요구하는 문제점들을 식별해서 영문 수준을 향상시켜주는 전문 영문 교정 서비스를 이용합니다. Nature Research Editing Service와 American Journal Experts에서 저희와 협약을 통해 서비스를 제공하고 있습니다. Springer 저자들이 본 교정 서비스를 첫 논문 투고를 위해 사용하시는 경우 10%의 할인이 적용되며, 아래의 링크를 통하여 확인이 가능합니다.

영어 튜토리얼 페이지

Nature Research Editing Service

American Journal Experts

영문 교정 서비스는 게재를 위한 요구사항은 아니며, 해당 서비스의 이용이 피어 리뷰에 논문이 선택되거나 게재가 수락되는 것을 의미하거나 보장하지 않습니다.

원고가 수락될 경우, 출판 전 저희측 편집자에 의해 원고의 철자 및 문체를 검수하는 과정을 거치게 됩니다.

Ethical Responsibilities of Authors

This journal is committed to upholding the integrity of the scientific record. As a member of the Committee on Publication Ethics (COPE) the journal will follow the COPE guidelines on how to deal with potential acts of misconduct.

Authors should refrain from misrepresenting research results which could damage the trust in the journal, the professionalism of scientific authorship,

and ultimately the entire scientific endeavour. Maintaining integrity of the research and its presentation is helped by following the rules of good scientific practice, which include*:

- The manuscript should not be submitted to more than one journal for simultaneous consideration.
- The submitted work should be original and should not have been published elsewhere in any form or language (partially or in full), unless the new work concerns an expansion of previous work. (Please provide transparency on the re-use of material to avoid the concerns about text-recycling (‘self-plagiarism’).
- A single study should not be split up into several parts to increase the quantity of submissions and submitted to various journals or to one journal over time (i.e. ‘salami-slicing/publishing’).
- Concurrent or secondary publication is sometimes justifiable, provided certain conditions are met. Examples include: translations or a manuscript that is intended for a different group of readers.
- Results should be presented clearly, honestly, and without fabrication, falsification or inappropriate data manipulation (including image based manipulation). Authors should adhere to discipline-specific rules for acquiring, selecting and processing data.
- No data, text, or theories by others are presented as if they were the author’s own (‘plagiarism’). Proper acknowledgements to other works must be given (this includes material that is closely copied (near verbatim), summarized and/or paraphrased), quotation marks (to indicate words taken from another source) are

used for verbatim copying of material, and permissions secured for material that is copyrighted.

Important note: the journal may use software to screen for plagiarism.

- Authors should make sure they have permissions for the use of software, questionnaires/(web) surveys and scales in their studies (if appropriate).
- Research articles and non-research articles (e.g. Opinion, Review, and Commentary articles) must cite appropriate and relevant literature in support of the claims made. Excessive and inappropriate self-citation or coordinated efforts among several authors to collectively self-cite is strongly discouraged.
- Authors should avoid untrue statements about an entity (who can be an individual person or a company) or descriptions of their behavior or actions that could potentially be seen as personal attacks or allegations about that person.
- Research that may be misapplied to pose a threat to public health or national security should be clearly identified in the manuscript (e.g. dual use of research). Examples include creation of harmful consequences of biological agents or toxins, disruption of immunity of vaccines, unusual hazards in the use of chemicals, weaponization of research/technology (amongst others).
- Authors are strongly advised to ensure the author group, the Corresponding Author, and the order of authors are all correct at submission. Adding and/or deleting authors during the revision stages is generally not permitted, but in some cases may be warranted. Reasons for changes in authorship should be explained in detail. Please note that changes to authorship cannot be made after acceptance of a manuscript.

*All of the above are guidelines and authors need to make sure to respect third parties rights such as copyright and/or moral rights.

Upon request authors should be prepared to send relevant documentation or data in order to verify the validity of the results presented. This could be in the form of raw data, samples, records, etc. Sensitive information in the form of confidential or proprietary data is excluded.

If there is suspicion of misbehavior or alleged fraud the Journal and/or Publisher will carry out an investigation following COPE guidelines. If, after investigation, there are valid concerns, the author(s) concerned will be contacted under their given e-mail address and given an opportunity to address the issue. Depending on the situation, this may result in the Journal's and/or Publisher's implementation of the following measures, including, but not limited to:

- If the manuscript is still under consideration, it may be rejected and returned to the author.
- If the article has already been published online, depending on the nature and severity of the infraction:
    - an erratum/correction may be placed with the article
    - an expression of concern may be placed with the article

- or in severe cases retraction of the article may occur.

The reason will be given in the published erratum/correction, expression of concern or retraction note. Please note that retraction means that the article is **maintained on the platform**, watermarked "retracted" and the explanation for the retraction is provided in a note linked to the watermarked article.

- The author's institution may be informed

- A notice of suspected transgression of ethical standards in the peer review system may be included as part of the author's and article's bibliographic record.

Fundamental errors

Authors have an obligation to correct mistakes once they discover a significant error or inaccuracy in their published article. The author(s) is/are requested to

contact the journal and explain in what sense the error is impacting the article. A decision on how to correct the literature will depend on the nature of the error. This may be a correction or retraction. The retraction note should provide transparency which parts of the article are impacted by the error.

Suggesting / excluding reviewers

Authors are welcome to suggest suitable reviewers and/or request the exclusion of certain individuals when they submit their manuscripts. When suggesting reviewers, authors should make sure they are totally independent and not connected to the work in any way. It is strongly recommended to suggest a mix of reviewers from different countries and different institutions. When suggesting reviewers, the Corresponding Author must provide an institutional email address for each suggested reviewer, or, if this is not possible to include other means of verifying the identity such as a link to a personal homepage, a link to the publication record or a researcher or author ID in the submission letter. Please note that the Journal may not use the suggestions, but suggestions are appreciated and may help facilitate the peer review process.

Authorship principles

These guidelines describe authorship principles and good authorship practices to which prospective authors should adhere to.

Authorship clarified

The Journal and Publisher assume all authors agreed with the content and that all gave explicit consent to submit and that they obtained consent from the responsible authorities at the institute/organization where the work has been carried out, before the work is submitted.

The Publisher does not prescribe the kinds of contributions that warrant authorship. It is recommended that authors adhere to the guidelines for authorship that are applicable in their specific research field. In absence of specific guidelines it is recommended to adhere to the following guidelines*:

All authors whose names appear on the submission

1) made substantial contributions to the conception or design of the work; or the acquisition, analysis, or interpretation of data; or the creation of new software used in the work;

2) drafted the work or revised it critically for important intellectual content;

3) approved the version to be published; and

4) agree to be accountable for all aspects of the work in ensuring that questions related to the accuracy or integrity of any part of the work are appropriately investigated and resolved.

* Based on/adapted from:

ICMJE, Defining the Role of Authors and Contributors,

Transparency in authors' contributions and responsibilities to promote integrity in scientific publication, McNutt at all, PNAS February 27, 2018

Disclosures and declarations

All authors are requested to include information regarding sources of funding, financial or non-financial interests, study-specific approval by the appropriate ethics committee for research involving humans and/or animals, informed consent if the research involved human participants, and a statement on welfare of animals if the research involved animals (as appropriate).

The decision whether such information should be included is not only dependent on the scope of the journal, but also the scope of the article. Work submitted for publication may have implications for public health or general welfare and in those cases it is the responsibility of all authors to include the appropriate disclosures and declarations.

Data transparency

All authors are requested to make sure that all data and materials as well as software application or custom code support their published claims and comply with field standards. Please note that journals may have individual policies on (sharing) research data in concordance with disciplinary norms and expectations.

Role of the Corresponding Author

One author is assigned as Corresponding Author and acts on behalf of all co-authors and ensures that questions related to the accuracy or integrity of any part of the work are appropriately addressed.

The Corresponding Author is responsible for the following requirements:

- ensuring that all listed authors have approved the manuscript before submission, including the names and order of authors;

- managing all communication between the Journal and all co-authors, before and after publication;*
- providing transparency on re-use of material and mention any unpublished material (for example manuscripts in press) included in the manuscript in a cover letter to the Editor;

- making sure disclosures, declarations and transparency on data statements from all authors are included in the manuscript as appropriate (see above).

* The requirement of managing all communication between the journal and all co-authors during submission and proofing may be delegated to a Contact or Submitting Author. In this case please make sure the Corresponding Author is clearly indicated in the manuscript.

Author contributions

In absence of specific instructions and in research fields where it is possible to describe discrete efforts, the Publisher recommends authors to include contribution statements in the work that specifies the contribution of every author in order to promote transparency. These contributions should be listed at the separate title page.

Examples of such statement(s) are shown below:
• Free text:

All authors contributed to the study conception and design. Material preparation, data collection and analysis were performed by [full name], [full name] and [full name]. The first draft of the manuscript was written by [full name] and all authors commented on previous versions of the manuscript. All authors read and approved the final manuscript.

Example: CRediT taxonomy:

• Conceptualization: [full name], …; Methodology: [full name], …; Formal analysis and investigation: [full name], …; Writing - original draft preparation: [full name, …]; Writing - review and editing: [full name], …; Funding acquisition: [full name], …; Resources: [full name], …; Supervision: [full name],….

For review articles where discrete statements are less applicable a statement should be included who had the idea for the article, who performed the literature search and data analysis, and who drafted and/or critically revised the work.

For articles that are based primarily on the student's dissertation or thesis, it is recommended that the student is usually listed as principal author:

A Graduate Student's Guide to Determining Authorship Credit and Authorship Order, APA Science Student Council 2006

Affiliation

The primary affiliation for each author should be the institution where the majority of their work was done. If an author has subsequently moved, the current address may additionally be stated. Addresses will not be updated or changed after publication of the article.

Changes to authorship

Authors are strongly advised to ensure the correct author group, the Corresponding Author, and the order of authors at submission. Changes of authorship by adding or deleting authors, and/or changes in Corresponding Author, and/or changes in the sequence of authors are not accepted after acceptance of a manuscript.

- **Please note that author names will be published exactly as they appear on the accepted submission!**

Please make sure that the names of all authors are present and correctly spelled, and that addresses and affiliations are current.

Adding and/or deleting authors at revision stage are generally not permitted, but in some cases it may be warranted. Reasons for these changes in authorship should be explained. Approval of the change during revision is at the discretion of the Editor-in-Chief. Please note that journals may have individual policies on adding and/or deleting authors during revision stage.

Author identification

Authors are recommended to use their ORCID ID when submitting an article for consideration or acquire an ORCID ID via the submission process.

Deceased or incapacitated authors

For cases in which a co-author dies or is incapacitated during the writing, submission, or peer-review process, and the co-authors feel it is appropriate to include the author, co-authors should obtain approval from a (legal) representative which could be a direct relative.

Authorship issues or disputes

In the case of an authorship dispute during peer review or after acceptance and publication, the Journal will not be in a position to investigate or adjudicate. Authors will be asked to resolve the dispute themselves. If they are unable the Journal reserves the right to withdraw a manuscript from the editorial process or in case of a published paper raise the issue with the authors' institution(s) and abide by its guidelines.

Confidentiality

Authors should treat all communication with the Journal as confidential which includes correspondence with direct representatives from the Journal such as Editors-in-Chief and/or Handling Editors and reviewers' reports unless explicit consent has been received to share information.

Compliance with Ethical Standards

To ensure objectivity and transparency in research and to ensure that accepted principles of ethical and professional conduct have been followed, authors should include information regarding sources of funding, potential conflicts of interest (financial or non-financial), informed consent if the research involved human participants, and a statement on welfare of animals if the research involved animals.

Authors should include the following statements (if applicable) in a separate section entitled “Compliance with Ethical Standards” when submitting a paper:

- Disclosure of potential conflicts of interest
- Research involving Human Participants and/or Animals
- Informed consent

Please note that standards could vary slightly per journal dependent on their peer review policies (i.e. single or double blind peer review) as well as per journal subject discipline. Before submitting your article check the instructions following this section carefully.

The corresponding author should be prepared to collect documentation of compliance with ethical standards and send if requested during peer review or after publication.

The Editors reserve the right to reject manuscripts that do not comply with the above-mentioned guidelines. The author will be held responsible for false statements or failure to fulfill the above-mentioned guidelines.

Conflicts of Interest / Competing Interests

Authors are requested to disclose interests that are directly or indirectly related to the work submitted for publication. Interests within the last 3 years of beginning the work (conducting the research and preparing the work for submission) should be reported. Interests outside the 3-year time frame must be disclosed if they could reasonably be perceived as influencing the submitted work. Disclosure of interests provides a complete and transparent process and helps readers form their own judgments of potential bias. This is not meant to imply that a financial relationship with an organization that sponsored the research or compensation received for consultancy work is inappropriate.

Interests that should be considered and disclosed but are not limited to the following:

Funding: Research grants from funding agencies (please give the research funder and the grant number) and/or research support (including salaries, equipment, supplies, reimbursement for attending symposia, and other expenses) by organizations that may gain or lose financially through publication of this manuscript.

Employment: Recent (while engaged in the research project), present or anticipated employment by any organization that may gain or lose financially through publication of this manuscript. This includes multiple affiliations (if applicable).

Financial interests: Stocks or shares in companies (including holdings of spouse and/or children) that may gain or lose financially through publication of this manuscript; consultation fees or other forms of remuneration from organizations that may gain or lose financially; patents or patent applications whose value may be affected by publication of this manuscript.

It is difficult to specify a threshold at which a financial interest becomes significant, any such figure is necessarily arbitrary, so one possible practical guideline is the following: "Any undeclared financial interest that could embarrass the author were it to become publicly known after the work was published."

Non-financial interests: In addition, authors are requested to disclose interests that go beyond financial interests that could impart bias on the work submitted for publication such as professional interests, personal relationships or personal beliefs (amongst others). Examples include, but are not limited to: position on editorial board, advisory board or board of directors or other type of management relationships; writing and/or consulting for educational purposes; expert witness; mentoring relations; and so forth.

Primary research articles require a disclosure statement. Review articles present an expert synthesis of evidence and may be treated as an authoritative work on a subject. Review articles therefore require a disclosure statement.Other

article types such as editorials, book reviews, comments (amongst others) may, dependent on their content, require a disclosure statement. If you are unclear whether your article type requires a disclosure statement, please contact the Editor-in-Chief.

Please note that, in addition to the above requirements, funding information (given that funding is a potential conflict of interest (as mentioned above)) needs to be disclosed upon submission of the manuscript in the peer review system. This information will automatically be added to the Record of CrossMark, however it is not added to the manuscript itself. Under 'summary of requirements' (see below) funding information should be included in the '**Declarations'** section.

Summary of requirements

The above should be summarized in a statement and placed in a 'Declarations' section before the reference list under a heading of 'Funding' and/or 'Conflicts of interests'/'Competing interests'. Other declarations include Ethics approval, Consent, Data, Material and/or Code availability and Authors' contribution statements.

Please see the various examples of wording below and revise/customize the sample statements according to your own needs.

When all authors have the same (or no) conflicts and/or funding it is sufficient to use one blanket statement.

Examples of statements to be used when funding has been received:

- Partial financial support was received from [...]
- The research leading to these results received funding from […] under Grant Agreement No[…].
- This study was funded by […]
- This work was supported by […] (Grant numbers […] and […]

Examples of statements to be used when there is no funding:

- The authors did not receive support from any organization for the submitted work.
- No funding was received to assist with the preparation of this manuscript.
- No funding was received for conducting this study.
- No funds, grants, or other support was received.

Examples of statements to be used when there are interests to declare:

- **Financial interests**: Author A has received research support from Company A. Author B has received a speaker honorarium from Company Wand owns stock in Company X. Author C is consultant to company Y.
- **Non-financial interests**: Author C is an unpaid member of committee Z.

- **Financial interests**: The authors declare they have no financial interests.
- **Non-financial interests**: Author A is on the board of directors of Y and receives no compensation as member of the board of directors.

- **Financial interests**: Author A received a speaking fee from Y for Z. Author B receives a salary from association X. X where s/he is the Executive Director.
- **Non-financial interests**: none.

- **Financial interests**: Author A and B declare they have no financial interests. Author C has received speaker and consultant honoraria from Company M and Company N. Dr. C has received speaker honorarium and research funding from Company M and Company O. Author D has received travel support from Company O.

- **Non-financial interests**: Author D has served on advisory boards for Company M, Company N and Company O.

Examples of statements to be used when authors have nothing to declare:

- The authors have no relevant financial or non-financial interests to disclose.
- The authors have no conflicts of interest to declare that are relevant to the content of this article.
- All authors certify that they have no affiliations with or involvement in any organization or entity with any financial interest or non-financial interest in the subject matter or materials discussed in this manuscript.
- The authors have no financial or proprietary interests in any material discussed in this article.

Authors are responsible for correctness of the statements provided in the manuscript. See also Authorship Principles. The Editor-in-Chief reserves the right to reject submissions that do not meet the guidelines described in this section.

Research involving human participants, their data or biological material

Ethics approval

When reporting a study that involved human participants, their data or biological material, authors should include a statement that confirms that the study was approved (or granted exemption) by the appropriate institutional and/or national research ethics committee (including the name of the ethics committee) and certify that the study was performed in accordance with the ethical standards as laid down in the 1964 Declaration of Helsinki and its later amendments or comparable ethical standards. If doubt exists whether the research was conducted in accordance with the 1964 Helsinki Declaration or

comparable standards, the authors must explain the reasons for their approach, and demonstrate that an independent ethics committee or institutional review board explicitly approved the doubtful aspects of the study. If a study was granted exemption from requiring ethics approval, this should also be detailed in the manuscript (including the reasons for the exemption).

Retrospective ethics approval

If a study has not been granted ethics committee approval prior to commencing, retrospective ethics approval usually cannot be obtained and it may not be possible to consider the manuscript for peer review. The decision on whether to proceed to peer review in such cases is at the Editor's discretion.

Ethics approval for retrospective studies

Although retrospective studies are conducted on already available data or biological material (for which formal consent may not be needed or is difficult to obtain) ethics approval may be required dependent on the law and the national ethical guidelines of a country. Authors should check with their institution to make sure they are complying with the specific requirements of their country.

Ethics approval for case studies

Case reports require ethics approval. Most institutions will have specific policies on this subject. Authors should check with their institution to make sure they are complying with the specific requirements of their institution and seek ethics approval where needed. Authors should be aware to secure informed consent from the individual (or parent or guardian if the participant is a minor or incapable) See also section on Informed Consent.

Cell lines

If human cells are used, authors must declare in the manuscript: what cell lines were used by describing the source of the cell line, including when and from where it was obtained, whether the cell line has recently been authenticated

and by what method. If cells were bought from a life science company the following need to be given in the manuscript: name of company (that provided the cells), cell type, number of cell line, and batch of cells.

It is recommended that authors check the NCBI database for misidentification and contamination of human cell lines. This step will alert authors to possible problems with the cell line and may save considerable time and effort.

Further information is available from the International Cell Line Authentication Committee (ICLAC).

Authors should include a statement that confirms that an institutional or independent ethics committee (including the name of the ethics committee) approved the study and that informed consent was obtained from the donor or next of kin.

Research Resource Identifiers (RRID)

Research Resource Identifiers (RRID) are persistent unique identifiers (effectively similar to a DOI) for research resources. This journal encourages authors to adopt RRIDs when reporting key biological resources (antibodies, cell lines, model organisms and tools) in their manuscripts.

Examples:

Organism: Filip1tm1a(KOMP)Wtsi RRID:MMRRC_055641-UCD

Cell Line: RST307 cell line RRID:CVCL_C321

Antibody: Luciferase antibody DSHB Cat# LUC-3, RRID:AB_2722109

Plasmid: mRuby3 plasmid RRID:Addgene_104005

Software: ImageJ Version 1.2.4 RRID:SCR_003070

RRIDs are provided by the Resource Identification Portal. Many commonly used research resources already have designated RRIDs. The portal also provides authors links so that they can quickly register a new resource and obtain an RRID.

Clinical Trial Registration

The World Health Organization (WHO) definition of a clinical trial is "any research study that prospectively assigns human participants or groups of humans to one or more health-related interventions to evaluate the effects on health outcomes". The WHO defines health interventions as “A health intervention is an act performed for, with or on behalf of a person or population whose purpose is to assess, improve, maintain, promote or modify health, functioning or health conditions” and a health-related outcome is generally defined as a change in the health of a person or population as a result of an intervention.

To ensure the integrity of the reporting of patient-centered trials, authors must register prospective clinical trials (phase II to IV trials) in suitable publicly available repositories. For example www.clinicaltrials.gov or any of the primary registries that participate in the WHO International Clinical Trials Registry Platform.

The trial registration number (TRN) and date of registration should be included as the last line of the manuscript abstract.

For clinical trials that have not been registered prospectively, authors are encouraged to register retrospectively to ensure the complete publication of all results. The trial registration number (TRN), date of registration and the words 'retrospectively registered' should be included as the last line of the manuscript abstract.

Standards of reporting

Springer Nature advocates complete and transparent reporting of biomedical and biological research and research with biological applications. Authors are

recommended to adhere to the minimum reporting guidelines hosted by the EQUATOR Network when preparing their manuscript.

Exact requirements may vary depending on the journal; please refer to the journal's Instructions for Authors.

Checklists are available for a number of study designs, including:

Randomised trials (CONSORT) and Study protocols (SPIRIT)

Observational studies (STROBE)

Systematic reviews and meta-analyses (PRISMA) and protocols (Prisma-P)

Diagnostic/prognostic studies (STARD) and (TRIPOD)

Case reports (CARE)

Clinical practice guidelines (AGREE) and (RIGHT)

Qualitative research (SRQR) and (COREQ)

Animal pre-clinical studies (ARRIVE)

Quality improvement studies (SQUIRE)

Economic evaluations (CHEERS)

Summary of requirements

The above should be summarized in a statement and placed in a 'Declarations' section before the reference list under a heading of 'Ethics approval'.

Examples of statements to be used when ethics approval has been obtained:

• All procedures performed in studies involving human participants were in accordance with the ethical standards of the institutional and/or national research committee and with the 1964 Helsinki Declaration and its later amendments or comparable ethical standards. The study was approved by the Bioethics Committee of the Medical University of A (No. ...).

• This study was performed in line with the principles of the Declaration of Helsinki. Approval was granted by the Ethics Committee of University B (Date.../No. ...).

• Approval was obtained from the ethics committee of University C. The procedures used in this study adhere to the tenets of the Declaration of Helsinki.

• The questionnaire and methodology for this study was approved by the Human Research Ethics committee of the University of D (Ethics approval number: ...).

Examples of statements to be used for a retrospective study:

• Ethical approval was waived by the local Ethics Committee of University A in view of the retrospective nature of the study and all the procedures being performed were part of the routine care.

• This research study was conducted retrospectively from data obtained for clinical purposes. We consulted extensively with the IRB of XYZ who determined that our study did not need ethical approval. An IRB official waiver of ethical approval was granted from the IRB of XYZ.

• This retrospective chart review study involving human participants was in accordance with the ethical standards of the institutional and national research committee and with the 1964 Helsinki Declaration and its later amendments or comparable ethical standards. The Human Investigation Committee (IRB) of University B approved this study.

Examples of statements to be used when no ethical approval is required/exemption granted:

• This is an observational study. The XYZ Research Ethics Committee has confirmed that no ethical approval is required.

• The data reproduced from Article X utilized human tissue that was procured via our Biobank AB, which provides de-identified samples. This study was reviewed and deemed exempt by our XYZ Institutional Review Board. The BioBank protocols are in accordance with the ethical standards of our institution and with the 1964 Helsinki declaration and its later amendments or comparable ethical standards.

Authors are responsible for correctness of the statements provided in the manuscript. See also Authorship Principles. The Editor-in-Chief reserves the right to reject submissions that do not meet the guidelines described in this section.

Informed consent

All individuals have individual rights that are not to be infringed. Individual participants in studies have, for example, the right to decide what happens to the (identifiable) personal data gathered, to what they have said during a study or an interview, as well as to any photograph that was taken. This is especially true concerning images of vulnerable

people (e.g. minors, patients, refugees, etc) or the use of images in sensitive contexts. In many instances authors will need to secure written consent before including images.

Identifying details (names, dates of birth, identity numbers, biometrical characteristics (such as facial features, fingerprint, writing style, voice pattern, DNA or other distinguishing characteristic) and other information) of the participants that were studied should not be published in written descriptions, photographs, and genetic profiles unless the information is essential for scholarly purposes and the participant (or parent/guardian if the participant is

a minor or incapable or legal representative) gave written informed consent for publication. Complete anonymity is difficult to achieve in some cases. Detailed descriptions of individual participants, whether of their whole bodies or of body sections, may lead to disclosure of their identity. Under certain circumstances consent is not required as long as information is anonymized and the submission does not include images that may identify the person.

Informed consent for publication should be obtained if there is any doubt. For example, masking the eye region in photographs of participants is inadequate protection of anonymity. If identifying characteristics are altered to protect anonymity, such as in genetic profiles, authors should provide assurance that alterations do not distort meaning.

Exceptions where it is not necessary to obtain consent:

• Images such as x rays, laparoscopic images, ultrasound images, brain scans, pathology slides unless there is a concern about identifying information in which case, authors should ensure that consent is obtained.

• Reuse of images: If images are being reused from prior publications, the Publisher will assume that the prior publication obtained the relevant information regarding consent. Authors should provide the appropriate attribution for republished images.

Consent and already available data and/or biologic material

Regardless of whether material is collected from living or dead patients, they (family or guardian if the deceased has not made a pre-mortem decision) must have given prior written consent. The aspect of confidentiality as well as any wishes from the deceased should be respected.

Data protection, confidentiality and privacy

When biological material is donated for or data is generated as part of a research project authors should ensure, as part of the informed consent procedure, that the participants are made aware what kind of (personal) data will be processed, how it will be used and for what purpose. In case of data acquired via a biobank/biorepository, it is possible they apply a broad consent which allows research participants to consent to a broad range of uses of their data and samples which is regarded by research ethics committees as specific enough to be considered “informed”. However, authors should always check the specific biobank/biorepository policies or any other type of data provider policies (in case of non-bio research) to be sure that this is the case.

Consent to Participate

For all research involving human subjects, freely-given, informed consent to participate in the study must be obtained from participants (or their parent or legal guardian in the case of children under 16) and a statement to this effect should appear in the manuscript. In the case of articles describing human transplantation studies, authors must include a statement declaring that no organs/tissues were obtained from prisoners and must also name the institution(s)/clinic(s)/department(s) via which organs/tissues were obtained. For manuscripts reporting studies involving vulnerable groups where there is the potential for coercion or where consent may not have been fully informed, extra care will be taken by the editor and may be referred to the Springer Nature Research Integrity Group.

Consent to Publish

Individuals may consent to participate in a study, but object to having their data published in a journal article. Authors should make sure to also seek consent from individuals to publish their data prior to submitting their paper to a journal. This is in particular applicable to case studies. A consent to publish form can be found

here. (Download docx, 36 kB)

Summary of requirements

The above should be summarized in a statement and placed in a 'Declarations' section before the reference list under a heading of 'Consent to participate' and/or 'Consent to publish'. Other declarations include Funding, Conflicts of interest/competing interests, Ethics approval, Consent, Data and/or Code availability and Authors' contribution statements.

Please see the various examples of wording below and revise/customize the sample statements according to your own needs.

Sample statements for **"Consent to participate":**

Informed consent was obtained from all individual participants included in the study.

Informed consent was obtained from legal guardians.

Written informed consent was obtained from the parents.

Verbal informed consent was obtained prior to the interview.

Sample statements for **"Consent to publish":**

The authors affirm that human research participants provided informed consent for publication of the images in Figure(s) 1a, 1b and 1c.

The participant has consented to the submission of the case report to the journal.

Patients signed informed consent regarding publishing their data and photographs.

Sample statements if identifying information about participants is available in the article:

Additional informed consent was obtained from all individual participants for whom identifying information is included in this article.

Authors are responsible for correctness of the statements provided in the manuscript. See also Authorship Principles. The Editor-in-Chief reserves the right to reject submissions that do not meet the guidelines described in this section.

Images will be removed from publication if authors have not obtained informed consent or the paper may be removed and replaced with a notice explaining the reason for removal.

Research Data Policy

The journal encourages authors, where possible and applicable, to deposit data that support the findings of their research in a public repository. Authors and editors who do not have a preferred repository should consult Springer Nature's list of repositories and research data policy.

List of Repositories

Research Data Policy

General repositories - for all types of research data - such as figshare and Dryad may also be used.

Datasets that are assigned digital object identifiers (DOIs) by a data repository may be cited in the reference list. Data citations should include the minimum information recommended by DataCite: authors, title, publisher (repository name), identifier.

DataCite

Authors who need help understanding our data sharing policies, help finding a suitable data repository, or help organising and sharing research data can access our Author Support portal for additional guidance.

After Acceptance

Upon acceptance, your article will be exported to Production to undergo typesetting. Once typesetting is complete, you will receive a link asking you to confirm your affiliation, choose the publishing model for your article as well as arrange rights and payment of any associated publication cost.
Once you have completed this, your article will be processed and you will receive the proofs.

Article publishing agreement
Depending on the ownership of the journal and its policies, you will either grant the Publisher an exclusive licence to publish the article or will be asked to transfer copyright of the article to the Publisher.

Offprints
Offprints can be ordered by the corresponding author.

Color illustrations
Publication of color illustrations is free of charge.

Proof reading
The purpose of the proof is to check for typesetting or conversion errors and the completeness and accuracy of the text, tables and figures. Substantial changes in content, e.g., new results, corrected values, title and authorship, are not allowed without the approval of the Editor.

After online publication, further changes can only be made in the form of an Erratum, which will be hyperlinked to the article.

Online First
The article will be published online after receipt of the corrected proofs. This is the official first publication citable with the DOI. After release of the printed version, the paper can also be cited by issue and page numbers.

Open Choice

Open Choice allows you to publish open access in more than 1850 Springer Nature journals, making your research more visible and accessible immediately on publication.

Article processing charges (APCs) vary by journal – view the full list

Benefits:

- Increased researcher engagement: Open Choice enables access by anyone with an internet connection, immediately on publication.
- Higher visibility and impact: In Springer hybrid journals, OA articles are accessed 4 times more often on average, and cited 1.7 more times on average*.
- Easy compliance with funder and institutional mandates: Many funders require open access publishing, and some take compliance into account when assessing future grant applications.

It is easy to find funding to support open access – please see our funding and support pages for more information.

*) Within the first three years of publication. Springer Nature hybrid journal OA impact analysis, 2018.

Open Choice

Funding and Support pages

Copyright and license term – CC BY

Open access publishing

Endocrine publishes open access articles. Authors of open access articles published in this journal retain the copyright of their articles and are free to reproduce and disseminate their work.

Visit our Open access publishing page to learn more.